

Avaliação

Plano Nacional de Acção para o Registo de Nascimento

Resultados do inquérito sobre o impacto e a efectividade das abordagens de campanha e de rotina em Moçambique



Maio de 2008

UNICEF Moçambique
Avenida do Zimbabwe, 1440
Caixa Posta 4713
Maputo, Moçambique
Telefone: +258 21 481 100
Email: maputo@unicef.org
www.unicef.org/mozambique

O texto neste documento não foi editado mediante critérios de uma publicação oficial e o UNICEF não assume nenhuma responsabilidade por possíveis erros.

Índice

Abreviaturas	v	
Resumo Executivo	vi	
1	Introdução	1
1.1	Contexto	1
1.2	Metodologia	2
1.3	Quadro de referência da avaliação	3
2	Avaliação do Impacto do Programa	4
2.1	Cobertura global do programa	4
2.2	Caracterização da amostra	4
2.3	Acesso ao registo de nascimento	8
2.3.1	Cobertura do serviço de registo de nascimento	8
2.3.2	Acesso por sexo e idade	11
2.3.3	Acesso por condição de orfandade	12
2.3.4	Acesso por parte dos pobres	14
2.3.5	Acesso por sistema de registo	14
2.3.6	Motivos alegados para não registar as crianças	16
2.3.7	Em síntese	18
2.4	Conhecimento da importância e do sistema do registo de nascimento	18
3	Avaliação da Eficácia do Programa	22
3.1	Qualidade dos registos	22
3.1.1	Eficácia dos materiais e do tempo de formação	22
3.1.2	Número de registos diários durante a fase da campanha	24
3.1.3	Pagamento dos agentes de registo	25
3.1.4	Outras preocupações levantadas pelos agentes de registo	26
3.2	Mobilização comunitária	27
3.2.1	Mobilização comunitária por unidades móveis	27
3.2.2	Mobilização comunitária pelos agentes de registo	27
3.2.3	Indicadores do nível de mobilização das comunidades e de envolvimento dos seus líderes	28
3.3	Componente HIV/SIDA	29
3.3.1	Conhecimento sobre prevenção do HIV / SIDA pelos agentes de registo	29
3.3.2	Sensibilização do HIV / AIDA na prática	30
3.4	Recolha de dados	30
3.5	Coordenação entre os parceiros do projecto	33
3.5.1	Sessões de planificação	33
3.5.2	Calendário de implementação do programa	34
3.5.3	Listas das COV's (Crianças Órfãs e Vulneráveis)	34
3.5.4	Entrega e distribuição de recursos e materiais	35
3.6	Estratégia de Comunicação e Coordenação entre DPRN-ICS	36
3.6.1	Estratégia de comunicação	36
3.6.2	Coordenação entre DPRN-ICS	37
3.7	O papel da Administração do Distrito e Governo Provincial	38
3.7.1	Seleção dos distritos	38

3.7.2	A utilização dos recursos do Governo Provincial e Administração Distrital	38
3.8	Validação e sistema de supervisão	39
3.8.1	Validação do sistema seleccionado	39
3.8.2	Supervisão dos agentes de registo	39
3.8.3	Supervisão do Conservador	41
3.9	O contexto sociocultural e socioeconómico	41
3.9.1	Discurso dos líderes comunitários	41
3.9.2	Discurso dos membros da comunidade sobre o registo de nascimento	42
3.9.3	Limiares para a demora no registo de nascimento	43
3.9.4	Registo de óbitos	45
4	Conclusões e Recomendações	46
4.1	Formação e Qualidade do trabalho dos agentes de registo	46
4.2	Mobilização comunitária	47
4.3	Conteúdo da mensagem do registo de nascimento	48
4.4	Funcionamento do sistema	49
4.5	Componente HIV/SIDA	50
4.6	Recolha de dados	51
4.7	Planeamento, Coordenação e Comunicação entre parceiros	51
4.8	Entrega e distribuição de materiais e recursos	52
4.9	Validação e Supervisão	52
4.10	Contexto sociocultural	53
4.11	Monitoria e avaliação futura	54

ANEXOS:

Anexo 1: Amostragem e Áreas de Enumeração

Anexo 2: Questionário

Anexo 3: Manual do Inquiridor e Trabalho de Campo

Anexo 4: Estimativa do Erro Amostral

Anexo 5: Metodologia de Avaliação Qualitativa

Anexo 6: Tabulação e Outputs

Anexo 7: Índice de Bem-estar (Wealthy Index)

Anexo 8: Termos de Referência

Anexo 9: Apresentação em powerpoint

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1:	Caracterização geral da amostra.....	viii
FIGURA 2:	Impacto em termos de acesso ao serviço de registo.....	ix
FIGURA 3:	Percentagem de agregados familiares segundo o grau de acesso ao conhecimento sobre a importância do registo	x
FIGURA 4:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas, por grupo etário.....	5
FIGURA 5:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas, segundo o tempo de residência no distrito.....	5
FIGURA 6:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas (orfandade)	6
FIGURA 7:	Percentagem de agregados com algum tipo de assistência social.....	6
FIGURA 8:	Distribuição das crianças da amostra por quintis do Indicador de Bem-estar	7
FIGURA 9:	Caracterização geral da amostra.....	7
FIGURA 10:	Impacto em termos do acesso ao serviço de registo.....	8
FIGURA 11:	Crianças dos 0 a 17 anos registadas, segundo o ano de registo	8
FIGURA 12:	Percentagem de crianças em cada idade, que: (i) não estão registadas (ii) foram registadas até 2005 e (iii) foram registadas depois de 2005 – Maganja da Costa.....	9
FIGURA 13:	Percentagem de crianças em cada idade, que: (i) não estão registadas (ii) foram registadas até 2005 e (iii) foram registadas depois de 2005 – Xai-Xai.....	10
FIGURA 14:	Percentagem de crianças em cada idade, que: (i) não estão registadas (ii) foram registadas até 2005 e (iii) foram registadas depois de 2005 – Xai-Xai (Urbano).....	10
FIGURA 15:	Percentagem de crianças em cada idade, que: (i) não estão registadas (ii) foram registadas até 2005 e (iii) foram registadas depois de 2005 – Xai-Xai (Rural).....	11
FIGURA 16:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, por grupo etário	11
FIGURA 17:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005 (orfandade).....	12
FIGURA 18:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade total da amostra e registadas depois de 2005, a viver com o pai ou a mãe – Maganja da Costa	12
FIGURA 19:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, a viver com o pai ou a mãe – Xai-Xai.....	13
FIGURA 20:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que foi registada depois de 2005, consoante quem a acompanhou ao registo.....	13
FIGURA 21:	Distribuição das crianças registadas após 2005, por quintis do IBE.....	14
FIGURA 22:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, segundo o sistema de registo.....	15
FIGURA 23:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, segundo o documento de registo recebido.....	15
FIGURA 24:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registada depois de 2005 e até 2005, consoante tenha mostrado (sim) ou (não) o documento de registo.....	16
FIGURA 25:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que NÃO está registada, segundo os motivos alegados – Xai-Xai	16
FIGURA 26:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que NÃO está registada, segundo os motivos alegados – Maganja da Costa	17
FIGURA 27:	Os 4 principais motivos para não registar as crianças.....	17
FIGURA 28:	Impacto em termos de acesso ao serviço de registo.....	18
FIGURA 29:	Proporção de famílias, segundo o meio pelo qual ouviram falar das brigadas.....	18
FIGURA 30:	Famílias, segundo o motivo porque considera importante o registo.....	19
FIGURA 31:	Proporção de famílias que sabe que precisa de algum dos requisitos seguintes, para efectuar o registo das crianças.....	19
FIGURA 32:	Conhecimento da idade até quando o registo é gratuito	20

FIGURA 33:	Idade específica até à qual acha que o registo é gratuito.....	20
FIGURA 34:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que foi registada depois de 2005, consoante o montante que pagou pelo registo.....	21
FIGURA 35:	Percentagem de agregados familiares segundo o grau de acesso ao conhecimento sobre a importância do registo	21
FIGURA 36:	Avaliação do trabalho do registo e da sua equipa – Xai-Xai.....	25
FIGURA 37:	Avaliação do trabalho do registo e da sua equipa – Maganja da Costa	26

LISTA DE TABELAS

TABELA 1:	Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas	4
TABELA 2:	Número de pessoas registadas por distrito, em 2006 e 2007	32

Abreviaturas

COVs	Crianças órfãs e vulneráveis
DDMAS	Direcção Distrital da Mulher e Acção Social
DNRN	Direcção Nacional de Registos e Notariado
DPMAS	Direcção Provincial da Mulher e Acção Social
DPRN	Direcção Provincial de Registos e Notariado
ICS	Instituto Nacional de Comunicação
INE	Instituto Nacional de Estatística
MT	Metical
ONG	Organização Não Governamental
PNA-RN	Plano Nacional de Acção para o Registo de Nascimento
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
SWOT	Pontos fortes-S, fracos-W, oportunidades-O e ameaças-T
UNICEF	United Nations Children's Fund / Fundo das Nações Unidas para a Infância

Resumo Executivo

Contexto

O registo de nascimento está regulado no Código do Registo Civil. Para efeitos da sua implementação, e tendo em conta a ratificação da Convenção sobre os Direitos da Criança pelo Governo de Moçambique, o Ministério da Justiça com o apoio de outros Ministérios, UNICEF e Sociedade Civil desenvolveu em 2004, um *Plano Nacional de Acção para o Registo de Nascimento (PNA RN)*, descentralizado em planos provinciais e distritais para todo os distritos do País.

O PNA RN visa consciencializar o público para a sua importância, com enfoque específico nas crianças órfãs e vulneráveis, e assegurar (i) a cobertura do significativo número de nascimentos não registados existente e (ii) a falta de serviços de registo de rotina próximos das comunidades. Em consequência da sua implementação, nos últimos anos, foram dados passos importantes para acelerar o acesso por parte das crianças ao serviço de registo.

Neste contexto, o UNICEF e a Embaixada do Reino dos Países Baixos em Moçambique apoiam – no quadro da programação iniciada em 2006 - as acções para o estabelecimento de um sistema de rotina sustentável de registo de nascimento e as actividades que visam acelerar o registo de nascimento a nível nacional, bem como suportar as acções com vista ao estabelecimento de estratégias de mobilização social baseada na comunidade para a consciencialização das famílias e comunidades sobre a importância do registo de nascimento, com prioridade para as crianças tornadas órfãs e vulneráveis.

O actual programa, com três anos de duração, abrangeu em 2006 e 2007, 33 distritos do Norte, Centro e Sul de Moçambique. Destes, Maganja da Costa (Zambézia), Xai-Xai (Gaza) e Nipepe (Cabo delgado), foram os três distritos seleccionados para testar e modelar uma abordagem de base comunitária, para o processo de registo da criança.

O apoio prestado estende-se, também, à formação dos activistas, dos agentes permanentes de registo e das brigadas móveis, e o estabelecimento de uma base de dados sobre o registo de nascimento a nível provincial e nacional.

Em resultado, cerca de 2 milhões de pessoas receberam as suas certidões de nascimento, desde 2006 até à data, nos 33 distritos cobertos pelo apoio fornecido à implementação do Plano de Acção Nacional de Registos de Nascimento. Todos os suprimentos para a continuação das actividades de registo de nascimentos em 2008 foram adquiridos, incluindo motorizadas para as brigadas de registo cobrirem todas as famílias e computadores para facilitar o lançamento de dados dos registos de nascimento. A formação prevista das brigadas em recolha de dados e gestão financeira foi executada.

A firma de consultoria *MÉTIER Consultoria & Desenvolvimento* foi contratada para realizar, por via da sua unidade de pesquisa *MÉTIER Research*, a avaliação do apoio a este Plano de Acção.

O principal objectivo da avaliação consiste em fornecer dados precisos sobre o impacto e a efectividade das abordagens de campanha e de rotina adoptadas. Os resultados desta avaliação apoiarão a selecção de opções de programação para a expansão do sistema à escala nacional.

O presente relatório apresenta as conclusões e recomendações decorrentes da avaliação e pesquisa quantitativa e qualitativas realizadas nos distritos de Xai-Xai e Maganja da Costa, durante o período de 25 de Fevereiro a 20 de Março de 2008.

Metodologia

A pesquisa realizada incluiu a administração de um questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas numa amostra seleccionada aleatoriamente de 672 famílias dos distritos de Xai-Xai e Maganja da Costa, o que permitiu obter dados com um nível de significância de 95% representativos ao nível de distrito.



Foto: Método de rifa (Cariua-sede)

Foto: Administração do Inquérito

A introdução e validação dos dados foi feita em CPro e exportada para SPSS, ambiente em que foi extraída a tabulação de apoio à análise constante neste relatório. Os anexos 1 a 4 apresentam todos os detalhes metodológicos seguidos relevantes para a implementação do inquérito quantitativo.

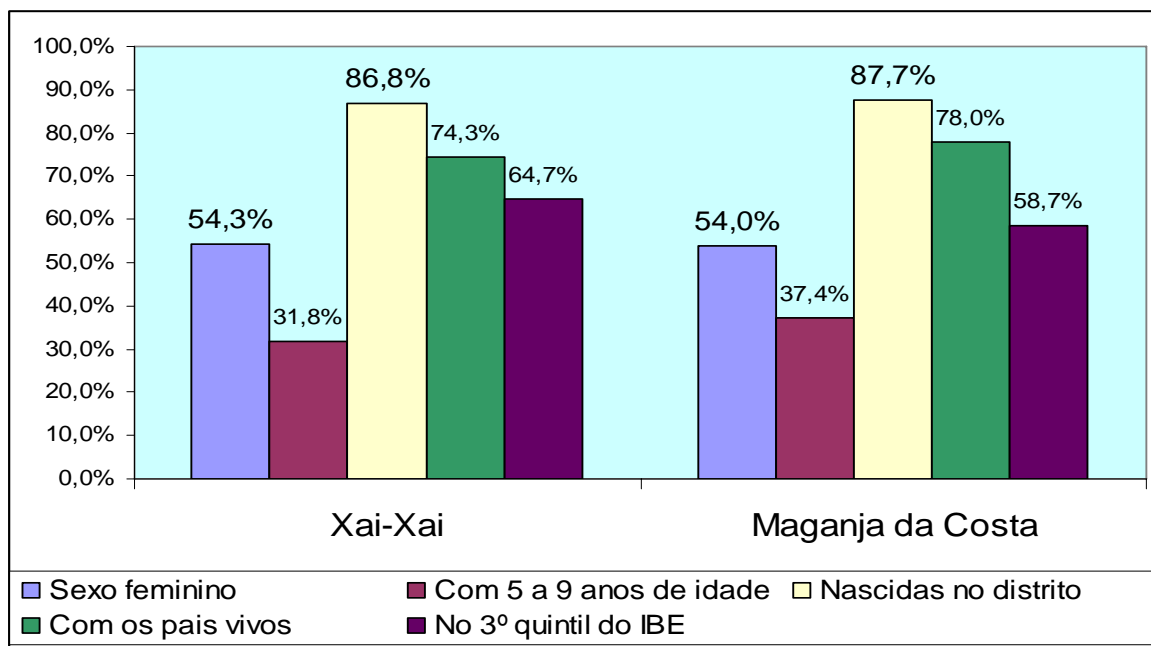
Os resultados deste inquérito foram bastante enriquecidos por via da pesquisa qualitativa realizada (com maior foco no distrito de Xai-Xai) e que envolveu uma combinação de várias técnicas de pesquisa, que abrangeram a realização de grupos focais, entrevistas semi-estruturadas e observações práticas directas.

Caracterização da amostra

A amostra seleccionada abrangeu um total de 672 famílias (360 em Xai-Xai e 312 em Maganja da Costa), onde residem 1.992 crianças (1.133 em Xai-Xai e 859 em Maganja da Costa).

Os seguintes indicadores modais caracterizam a amostra abrangida nos dois distritos, como sendo principalmente: *“Crianças do sexo feminino; um terço entre 5 e 9 anos de idade; nascidas ou vivendo desde a infância no distrito; com ambos os pais vivos e em famílias com um índice de pobreza semelhante à média do distrito”*.

FIGURA 1: Caracterização geral da amostra



Acesso ao serviço de Registo de Nascimento

Cobertura global do programa

A implementação do programa iniciou-se em 2006, com uma campanha de três meses. Em 2007, foram subsidiadas actividades de registo de rotina, de Setembro a Dezembro. Os seus custos ainda não foram absorvidos pelo OE.

Como resultado em 2006 e 2007 foram registadas cerca de 1,8 milhões de pessoas, na sua grande maioria crianças entre os 0 e os 17 anos. Este número corresponde a 65% das crianças existentes nos 33 distritos. Se excluirmos os distritos onde a intervenção só começou em 2007 e a cidade de Maputo, este indicador sobe para 70%.

Estes níveis indiciam um impacto global do programa até à data bastante significativo.

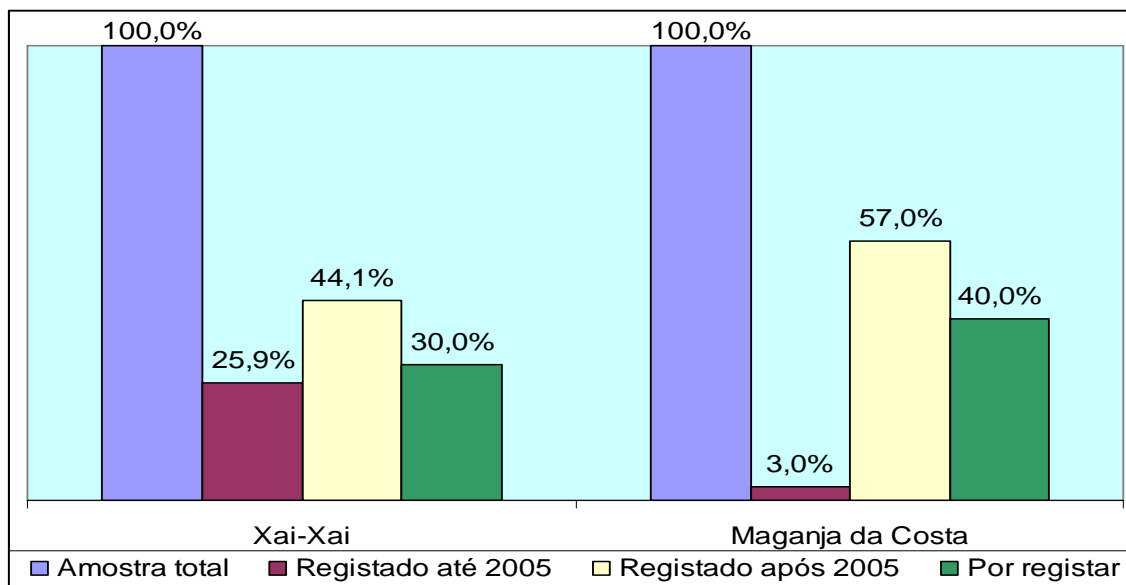
Prudência é, porém, aconselhável ao calcular aquele indicador já que é sabido que dado o acumulado de pessoas de todas as idades por registar existentes nos distritos, o programa tem arcado também com o ónus de contribuir para a sua redução, mesmo tratando-se de adultos.

Acesso ao registo de nascimento

A maioria das crianças dos 0 a 17 anos destes dois distritos está registada (70% em Xai-Xai e 60% em Maganja da Costa). Este resultado é, em grande medida, resultado do esforço realizado no quadro do programa, entre 2006 e 2008.

O gráfico seguinte ilustra bem o resultado do programa em termos de impacto no acesso ao registo de nascimento, até à data.

FIGURA 2: Impacto em termos de acesso ao serviço de registo



Efectivamente, 63% e 94% do total de crianças registadas em Xai-Xai e Maganja da Costa, respectivamente, obtiveram o seu registo a partir de 2006.

Somente a partir dos 2 anos de idade, o número de crianças registadas é superior ao número de crianças não registadas do distrito. Este ponto de raízes socioculturais profundas é, dada a sua importância, retomado posteriormente neste relatório. No distrito de Xai-Xai, fruto da influência da cidade e da proximidade urbana, os indicadores de impacto do programa são mais atenuados, mas igualmente fortes.

Acesso por sistema de registo

Como reflexo natural do cronograma de implementação do Programa, verifica-se que na sua maioria as crianças foram registadas durante a campanha pelas brigadas móveis. Em Maganja da Costa foi em pontos móveis que foi registada a quase totalidade das crianças (95%) após 2005. A maior parte das crianças registadas após 2005 recebeu a cédula e a família fez dela evidência física.

Motivos alegados para não registar as crianças

Os quatro motivos principais, declarados como causas do não registo das crianças são, em 60% dos casos, directa ou indirectamente ligados ao grau de conhecimento que a comunidade possui sobre a importância e o funcionamento do sistema de registo de nascimento: (i) o pai está ausente; (ii) é órfão; (iii) é caro; e (iv) é complicado.

Conhecimento da importância e do sistema do registo de nascimento

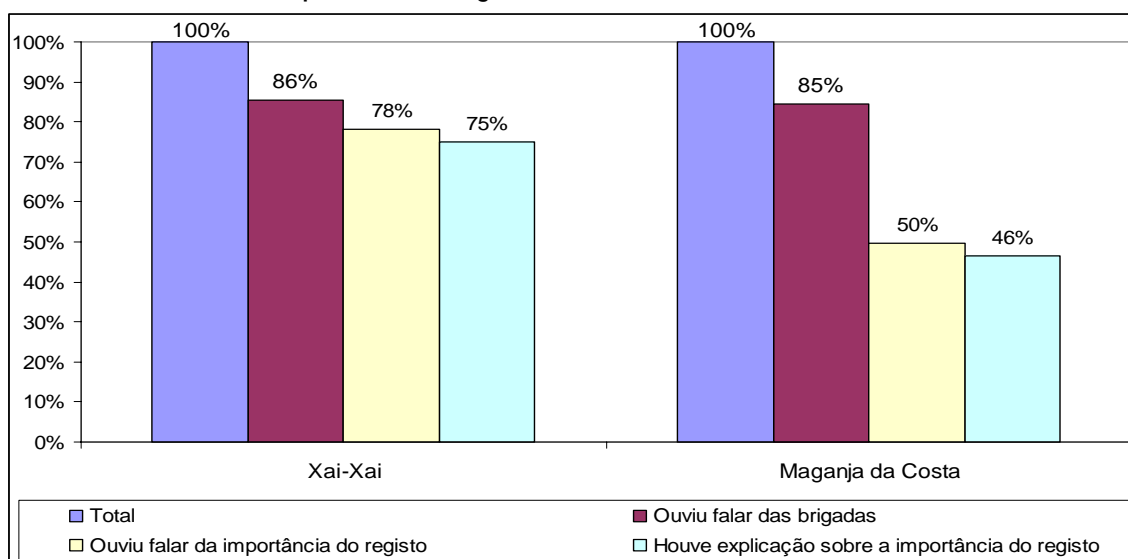
Constata-se que 86% dos chefes de família em Xai-Xai e 85% em Maganja da Costa já ouviram falar das brigadas móveis e das campanhas de registo. Quando solicitados a apontar os motivos porque consideram o registo importante, três factores: (i) acesso escolar; (ii) cidadania; e (iii) acessos a serviços de apoio social, explicam quase 90% da percepção social sobre a importância do registo nestes distritos. Motivos práticos e de utilidade imediata é pois a principal mensagem transmitida.

No que diz respeito aos requisitos para efectuar o registo, constata-se que o grau de conhecimento das exigências legais nesta matéria é baixo. Este ponto associado à aplicabilidade prática de algumas das normas vigentes é retomado mais à frente neste relatório.

De igual modo o conhecimento sobre as condições de pagamento e gratuidade do registo requerem uma disseminação mais forte.

O sistema de comunicação é funcional e o grau de informação sobre o sistema e importância do registo alcançado já é positivo. Entendemos, porém, que é importante melhorar a substância da mensagem, e a coordenação entre todos os intervenientes nesta zona transversal do programa, de forma a diminuir os coeficientes de perda no processo. O gráfico seguinte evidencia este aspecto.

FIGURA 3: Percentagem de agregados familiares segundo o grau de acesso ao conhecimento sobre a importância do registo



De referir que o facto de Maganja da Costa ser um distrito que teve um grau de impacto de acesso muito bom, faz pressupor que outros factores influenciam também o registo que não somente decorrentes da informação e comunicação do programa, sobretudo nas zonas rurais.

Eficácia do Programa

Em seguida são apresentadas as principais conclusões da avaliação da eficácia do programa que, no seu global, é considerada boa. Em capítulo específico do relatório efectua-se um conjunto de recomendações em cada um dos temas em análise. As conclusões a seguir expostas estão sistematizadas no formato SWOT (Pontos fortes-S, fracos-W, oportunidades-O e ameaças-T).

Formação e Qualidade do trabalho dos agentes de registo

S/F	Os formadores e supervisores dos agentes de registo, estão satisfeitos com o número de dias de formação.
W/f	Os erros mais frequentes que os agentes de registo continuam a fazer, estão relacionados com a ortografia. São fundamentais os exercícios práticos sobre essa matéria, a fim de aumentar a qualidade dos registos.

S/F	Os agentes de registo podem articular bem as várias razões para que seja efectuado os registos de nascimento.
W/f	O actual número médio de 25 registos por dia, praticado durante a fase de campanha, prejudica a qualidade do registo e aliás, nem é sempre viável, na base de cada registo efectuado, por razões práticas.
T/A	O pagamento na base de cada registo efectuado, para os respectivos agentes e supervisores, tem uma influência negativa sobre a qualidade dos registos e poderá dar origem a fraude.

Mobilização comunitária

S	A mobilização feita pelas equipas móveis de activistas é essencial para aumentar a consciencialização comunitária e, conseqüentemente, para aumentar a cobertura do sistema de registos. Os agentes de registo insistem que o trabalho dessas equipas é essencial para lhes facilitar o trabalho.
W	Não é sentido um sistema formal de supervisão das equipas de mobilização da comunidade.
O	Os líderes comunitários estão satisfeitos com a iniciativa do registo de nascimento e vêem-no como um programa de grande utilidade para a sua população.
O	Existem três indicadores que influenciam o nível de envolvimento dos líderes comunitários na mobilização da comunidade. Estes indicadores são essenciais, especialmente quando não existe uma equipa móvel de mobilização da comunidade (fase de rotina): (i) A dinâmica, a convicção da importância do registo de nascimento e o nível de informações recebidas pelo secretário de bairro e/ou líder tradicional, sobre o registo de nascimento; (ii) A dinâmica do agente de registo. (iii) A existência dum agente de registo local.
T	Quando os registos são feitos por agentes que se deslocam de localidade para localidade, a comunicação sobre o plano dos dias de registo entre os líderes comunitários e este agente de registo é fraca.
O	Cerca de 90% do trabalho dos agentes de registo é executado nas escolas locais. A utilização das crianças em idade escolar, como canal de informação, é muito eficaz.

Conteúdo da mensagem do registo de nascimento

S	Os agentes de registo conhecem bem as condições de pagamento para o registo de nascimento.
W	Entre a população e a administração local, há no entanto uma grande quantidade de incongruências sobre as condições de pagamento. Além disso, foram expressas preocupações acerca da utilização de diferentes taxas de registo.
W	O plano de actividades do Programa e os correspondentes orçamentos, são recebidos da DPRN e ICS, a nível nacional. Não existe, porém, suficiente consulta sobre o assunto entre as diversas instituições e, conseqüentemente o ICS provincial/distrital não dá contributos.
W	O actual conteúdo da mensagem de comunicação do registo de nascimento não contempla satisfatoriamente as especificidades regionais, relacionadas com o contexto sócio cultural e/ou político, que influencia a maneira de pensar sobre o registo de nascimento.
O	Nas localidades visitadas, a maior parte da população recorda a presença das brigadas móveis e do activista social, pelo "uniforme" dos agentes de registo. Os spots radiofónicos foram escassos e, por isso, pouco lembrados.

Funcionamento do sistema

S	Os agentes de registo, conhecem os regulamentos do Código Civil de Registo, relativos ao registo de nascimento.
T	No campo, nem todos os regulamentos do Código do Registo Civil, são viáveis. Conseqüentemente, por vezes, têm de ser encontradas soluções práticas locais e não uniformizadas.

O	Na prática, quatro diferentes tipos de pessoas e organizações recolhem nomes dos COV's: (i) ONG's ao nível de base; (ii) diferentes membros da comunidade e/ou líderes comunitários; (iii) activistas das DPMAS; (iv) o representante da DDMAS ou seu activista. As listas do COV's são submetidas a conservatória pela DPMAS.
W	Não há uma periodicidade fixa para as listas do COV's serem recebidas, a maior parte delas são entregues nas escolas, antes de começarem as matrículas.
W	Várias ONG's queixaram-se do elevado nível de burocracia para obter autorização para o registo gratuito da COV's.
T	As ONG's e a população queixam-se de que o processo de obtenção do Bilhete de Identidade é demasiado complicado.
T	Há muita ambiguidade sobre quando e quanto têm de pagar pelo registo. O sistema de multa pode ter um efeito adverso: em vez de estimular as pessoas a registarem-se o mais rapidamente possível, eles preferem esperar até que uma próxima campanha comece.

Componente HIV/SIDA

S	A maior parte dos agentes de campanha, desde a fase de rotina são capazes de recapitular os principais temas sobre o HIV / SIDA ensinados durante a formação
S	Os agentes de registo de campanha e fase de rotina, têm um elevado sentido de responsabilidade social para ajudar a espalhar a informação sobre a prevenção do HIV/SIDA.
T	Isto, porém, leva-os a ultrapassar o seu mandato nesta matéria, com prejuízo no tempo disponível para efectuar os registos.

Recolha de dados

S	O INE é o parceiro mais adequado para efectuar a formação sobre a recolha de dados dos técnicos da DPRN.
O	É necessária uma estreita comunicação entre o INE e a DPRN para avaliar o processo de recolha de dados. É especialmente necessário ter o retorno do campo (agentes de registo, conservadores) para monitorar eventuais estrangulamentos.
S	Até agora, as fichas de recolha de dados, desenhadas no contexto do programa, só estão a ser usadas nas fases de campanha e são consideradas demasiado complexas para as actividades da fase de rotina (incluindo a de rotina subsidiada). O INE e a DNRN consideram importante a extensão deste sistema à fase de rotina. Para tal, é preciso chegar a consenso sobre o tipo de dados que deverão ser recolhidos e incluídos na ficha, bem como sobre o seu formato.

Planeamento, Coordenação e Comunicação entre parceiros

S	O calendário de implementação do programa é partilhado directamente com todos os parceiros, incluindo a DPMAS. O conservador é responsável por esta partilha de informações. O regular e directo contacto entre o conservador e parceiros, é vital para evitar atrasos na execução das actividades do projecto, entre os vários parceiros.
S	Na prática o ICS tem contacto com o conservador sobre o calendário de execução. O contacto directo entre estes dois parceiros funciona de forma eficaz.
O	A DDMAS e a DPMAS poderiam dar contribuições valiosas ao NPA BR nas sessões de o planeamento. Duas das suas principais atribuições, a elaboração das listas COV e a mobilização da comunidade, são aspectos fundamentais do NPA BR. Especialmente a DDMAS, pode informar bem sobre a realidade ao nível de base.
O	A prática mostra que grande parte da implementação está sob a tutela do Conservador e que, conseqüentemente, esta é a pessoa que tem a melhor visão do que está a acontecer no terreno. Por isso, é fundamental que: (i) o director da DPRN visite o campo e formação para ter uma ideia do processo de execução, e que (ii) o director da DPRN seja regular no contacto com o conservador para discutir o progresso do trabalho.

Entrega e distribuição de materiais e recursos

S	Inputs do Programação são entregues e distribuídos de forma atempada.
W	O principal problema que afecta o seu problema é a falta de meios e/ou fundos de transporte.
T	Grandes distâncias entre as localidades, a falta de transporte (público) e de subsídios de transporte, são as principais preocupações dos agentes de registo.
S	A DPRN distribui os materiais de comunicação de forma atempada.
W	O ICS considera que é importante ter mais influência sobre o orçamento das actividades da comunicação, a fim de ter maior autonomia na selecção dos materiais.
O	A partilha de meios de transporte entre as diversas instituições parceiras, pode aliviar bastante a sua falta.

Validação e Supervisão

O	Especialmente nas primeiras campanhas, em que se trabalha com um elevado número de agentes de registo inexperientes, a utilização duma equipa supervisora, é fundamental. Em campanhas subsequentes, quando os agentes já tenham obtido mais experiência, podem-se formar equipas mais pequenas e sem supervisor. É vital conhecer-se a capacidade de cada agente a fim de se fortalecerem as equipas constituindo-as com 1 elemento mais forte e outro mais fraco.
O	A carga de trabalho do Conservador para avaliar todos os registos de nascimento durante a campanha é muito elevada. Normalmente nomeia assistentes para o ajudarem nessa tarefa, ficando com mais tempo para visitar o campo. Este processo necessita, porém, de maior atenção e recursos, cuja disponibilização não é difícil.
O	A prática mostra que grande parte da implementação está nas mãos do Conservador e que conseqüentemente esta é a pessoa com melhor visão sobre o que está a acontecer no terreno. Por isso, é fundamental que: (i) O director da DPRN visite as formações no campo, para ter uma ideia do processo de execução, e que (ii) O director da DPRN tenha contactos regulares com o conservador, para discutirem a evolução do trabalho.
O	A experiência das campanhas de 2006 e das actividades de rotina subsidiadas em 2007 no Xai-Xai, mostram que, a escolha do tamanho e composição das equipas dos agentes de registo, dependem da (i) experiência dos agentes de registo; (ii) da densidade populacional, e (iii) do acumulado de registos em atraso, existentes.

Contexto sociocultural

T	Para a maioria das famílias, a principal razão para o registo das crianças é a matrícula escolar. Em geral, na prática, as pessoas querem "resultados directos" do registo. Três razões são salientadas para que a população (rural) não efectue o registo: (i) diferentes noções da dimensão e importância do factor "tempo"; (ii) insegurança económica; (iii) sistemas tradicionais / locais são mais utilizados.
T	A maioria das crianças não é registada nos primeiros 120 dias, mas só na idade escolar. As razões para isto, estão relacionadas com (i) barreiras económicas e físicas e (ii) diferentes noções de tempo. Na realidade, não se fala em registo de nascimento, mas em registo da criança para a escola.
T	As razões ou barreiras para não registar podem ser complexas e holísticas e, como tal estão interligadas com o contexto socioeconómico ou relações entre os sexos.
T	Especialmente nas áreas remotas, com uma grande distância a separá-las dos centros de saúde e da conservatória, os óbitos não são registados. Mesmo com a actual recolha de dados demográficos no NPA BR, a falta de registos de óbitos, irá dificultar o sistema de indicadores demográficos do país.
O	A influência dos rituais pós-parto no atraso no registo de nascimento, está a diminuir. A influência da actual alta taxa de mortalidade, está aberta para estudo.

1 Introdução

1.1 Contexto

O registo de nascimento está regulado no Código do Registo Civil. Para efeitos da sua implementação, e tendo em conta a ratificação da Convenção sobre os Direitos da Criança pelo Governo de Moçambique, o Ministério da Justiça com o apoio de outros Ministérios, UNICEF e Sociedade Civil desenvolveu em 2004, um *Plano Nacional de Acção para o Registo de Nascimento (PNA RN)*, descentralizado em planos provinciais e distritais para todo os distritos do País.

O PNA RN visa consciencializar o público para a sua importância, com enfoque específico nas crianças órfãs e vulneráveis, e assegurar (i) a cobertura do significativo número de nascimentos não registados existente e (ii) a falta de serviços de registo de rotina próximos das comunidades. Em consequência da sua implementação, nos últimos anos, foram dados passos importantes para acelerar o acesso por parte das crianças ao serviço de registo.

Neste contexto, o UNICEF e a Embaixada do Reino dos Países Baixos em Moçambique apoiam – no quadro da programação iniciada em 2006 - as acções para o estabelecimento de um sistema de rotina sustentável de registo de nascimento e as actividades que visam acelerar o registo de nascimento a nível nacional, bem como suportar as acções com vista ao estabelecimento de estratégias de mobilização social baseada na comunidade para a consciencialização das famílias e comunidades sobre a importância do registo de nascimento, com prioridade para as crianças tornadas órfãs e vulneráveis.

O actual programa, com três anos de duração, abrangeu em 2006 e 2007, 33 distritos do Norte, Centro e Sul de Moçambique. Destes, Maganja da Costa (Zambézia), Xai-Xai (Gaza) e Nipepe (Cabo delgado), foram os três distritos seleccionados para testar e modelar uma abordagem de base comunitária, para o processo de registo da criança.

O apoio prestado estende-se, também, à formação dos activistas, dos agentes permanentes de registo e das brigadas móveis, e o estabelecimento de uma base de dados sobre o registo de nascimento a nível provincial e nacional.

Em resultado, cerca de 2 milhões de pessoas receberam as suas certidões de nascimento, desde 2006 até à data, nos 33 distritos cobertos pelo apoio fornecido à implementação do Plano de Acção Nacional de Registos de Nascimento. Todos os suprimentos para a continuação das actividades de registo de nascimentos em 2008 foram adquiridos, incluindo motorizadas para as brigadas de registo cobrirem todas as famílias e computadores para facilitar o lançamento de dados dos registos de nascimento. A formação prevista das brigadas em recolha de dados e gestão financeira foi executada.

A firma de consultoria *MÉTIER Consultoria & Desenvolvimento* foi contratada para realizar, por via da sua unidade de pesquisa *MÉTIERResearch*, a avaliação do apoio a este Plano de Acção.

O principal objectivo da avaliação consiste em fornecer dados precisos sobre o impacto e a efectividade das abordagens de campanha e de rotina adoptadas. Os resultados desta avaliação apoiarão a selecção de opções de programação para a expansão do sistema à escala nacional.

O presente relatório apresenta as conclusões e recomendações decorrentes da avaliação e pesquisa quantitativa e qualitativa realizadas nos distritos de Xai-Xai e Maganja da Costa, durante o período de 25 de Fevereiro a 20 de Março de 2008. Os seus resultados provisórios foram apresentados durante a Reunião de Planificação do Programa realizada pelos Parceiros de 14 a 18 de Abril de 2008.

1.2 Metodologia

A pesquisa realizada incluiu a administração de um questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas numa amostra seleccionada aleatoriamente de 672 famílias dos distritos de Xai-Xai e Maganja da Costa, o que permitiu obter dados com um nível de significância de 95% representativos ao nível de distrito.



Foto: Método de rifa (Cariua-sede)



Foto: Administração do Inquérito

A introdução e validação dos dados foi feita em CPro e exportada para SPSS, ambiente em que foi extraída a tabulação de apoio à análise constante neste relatório.

Os anexos 1 a 4 apresentam todos os detalhes metodológicos seguidos relevantes para a implementação do inquérito quantitativo.

Os resultados deste inquérito foram bastante enriquecidos por via da pesquisa qualitativa realizada (com maior foco no distrito de Xai-Xai) e que envolveu uma combinação de várias técnicas de pesquisa, que abrangeram a realização de grupos focais, entrevistas semi-estruturadas e práticas directas.

Para as entrevistas com enfoque no contexto sociocultural do registo de nascimento, adoptou-se uma abordagem etnográfica (Spradley 1979). Para além disso, sempre que possível, foram realizadas entrevistas informais com informantes chaves, de forma a obter informações adicionais, nomeadamente com líderes religiosos, curandeiros, parteiras e outros membros da comunidade para aprofundar o contexto sociocultural relevante para esta avaliação.



Os grupos focais foram especialmente úteis para obter as variadas experiências e opiniões dos agentes de registo e de membros da comunidade, bem como a percepção das atitudes, sentimentos, crenças, experiências e reacções dos participantes.

A tabela seguinte mostra o painel de técnicas de pesquisa que foram usadas para os informantes chave, bem como os critérios utilizados para a sua selecção.

Nº	Técnica de Pesquisa	Informantes chaves	Critério de selecção
2	Grupos focais	Agentes de registo	*agentes com experiencia *mistura de idade e sexo *mistura de trabalho em cidades/zonas rurais
3	Grupos focais	Membros da comunidade	*zonas rurais *ter filhos (preferencialmente com menos de 6 anos) *mistura de idade/sexo *mistura de registados /e não registados
1	Entrevista semi-estruturada	Agente de registo	*agente com grande experiência de trabalho
1	Entrevista semi-estruturada	Supervisor da fase de campanha	*supervisor com grande experiência de trabalho
7	Entrevista semi-estruturada	INE, DPMAS, DDMAS, Conservador, DPRN, DNRN, ICS	*pessoa de contacto para parceiro de cada projecto
2	Entrevista semi-estruturada	RENSIDA, Reencontro	*capacidade de dar informações sobre a situação da COVs
2	Entrevista semi-estruturada	Parteiras	*mulheres mais velhas (experientes)
2	Entrevista semi-estruturada	Líderes religiosos/curandeiros	*representante da religião mais praticada na região
2	Entrevista semi-estruturada	Líder comunitário	*experiência
2	Observações práticas	Agentes de registo	*trabalhar diariamente com registos de nascimentos

Nota: Por razões de privacidade, os nomes dos agentes de registo, usados neste relatório foram alterados, bem como a referência à localização é feita somente ao nível do nome do posto administrativo.

1.3 Quadro de referência da avaliação

Esta avaliação obedece aos requisitos estabelecidos nos Termos de Referência e tem três componentes principais:

- **Impacto** (acesso e conhecimento da importância e do sistema e processo de registo);
- **Eficácia** (dos principais processos do sistema); e
- **Recomendações**, tendo em vista a sua expansão ao nível nacional.

Os resultados quantitativos do inquérito são apresentados da forma mais simples e ilustrada possível. O anexo 6 apresenta em detalhe as tabelas estatísticas que suportam esta análise. A base de dados em ambiente SPSS entregue permitirá ao utilizador aprofundar qualquer aspecto que considere mais relevante. A **MÉTIERresearch** antecipa, desde já, a sua disponibilidade para apoiar este exercício, em caso de solicitação para o efeito.

2 Avaliação do Impacto do Programa

2.1 Cobertura global do programa

A implementação do programa iniciou-se em 2006, com uma campanha de três meses. Em 2007, foram subsidiadas actividades de registo de rotina, de Setembro a Dezembro. Os seus custos ainda não foram absorvidos pelo OE.

Como resultado em 2006 e 2007 foram registadas cerca de 1,8 milhões de pessoas, na sua grande maioria crianças entre os 0 e os 17 anos. Este número corresponde a 65% das crianças existentes nos 33 distritos. Se excluirmos os distritos onde a intervenção só começou em 2007 e a cidade de Maputo, este indicador sobe para 70%.

Estes níveis indiciam um impacto global do programa até à data bastante significativo. Prudência é, porém, aconselhável ao calcular aquele indicador já que é sabido que dado o acumulado de pessoas de todas as idades por registar existentes nos distritos, o programa tem arcado também com o ónus de contribuir para a sua redução, mesmo tratando-se de adultos.

Este ponto, dado em nossa opinião também estar muito ligado ao processo de controle de dados do sistema, é retomado na secção 3.4 do relatório que trata da recolha de dados do sistema.

2.2 Caracterização da amostra

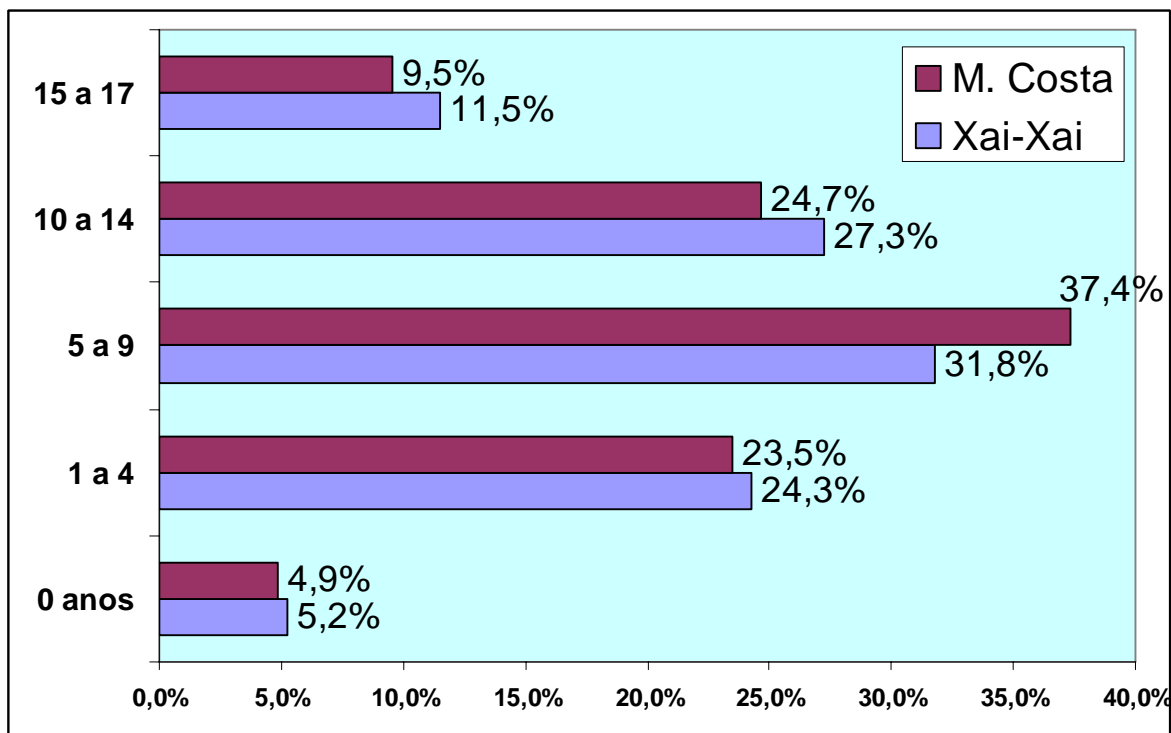
A amostra seleccionada abrangeu um total de 672 famílias (360 em Xai-Xai e 312 em Maganja da Costa), onde residem 1.992 crianças (1.133 em Xai-Xai e 859 em Maganja da Costa).

TABELA 1: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas

	Xai-Xai		M. Costa	
	Nº	%	Nº	%
Total	1.133	100,0%	859	100,0%
Masculino	518	45,7%	395	46,0%
Feminino	615	54,3%	464	54,0%
Orfandade	1.133	100,0%	859	100,0%
Pais vivos	842	74,3%	670	78,0%
Órfão do pai	182	16,1%	103	12,0%
Órfão da mãe	27	2,4%	33	3,8%
Órfão de ambos	38	3,4%	37	4,3%
Mãe viva e não sabe sobre o pai	28	2,5%	11	1,3%
Pai vivo e não sabe sobre a mãe	6	0,5%	1	0,1%
Não sabe se os pais estão vivos	0	0,0%	1	0,1%
Órfão da mãe e não sabe sobre o pai	7	0,6%	2	0,2%
Órfão do pai e não sabe sobre a mãe	3	0,3%	1	0,1%

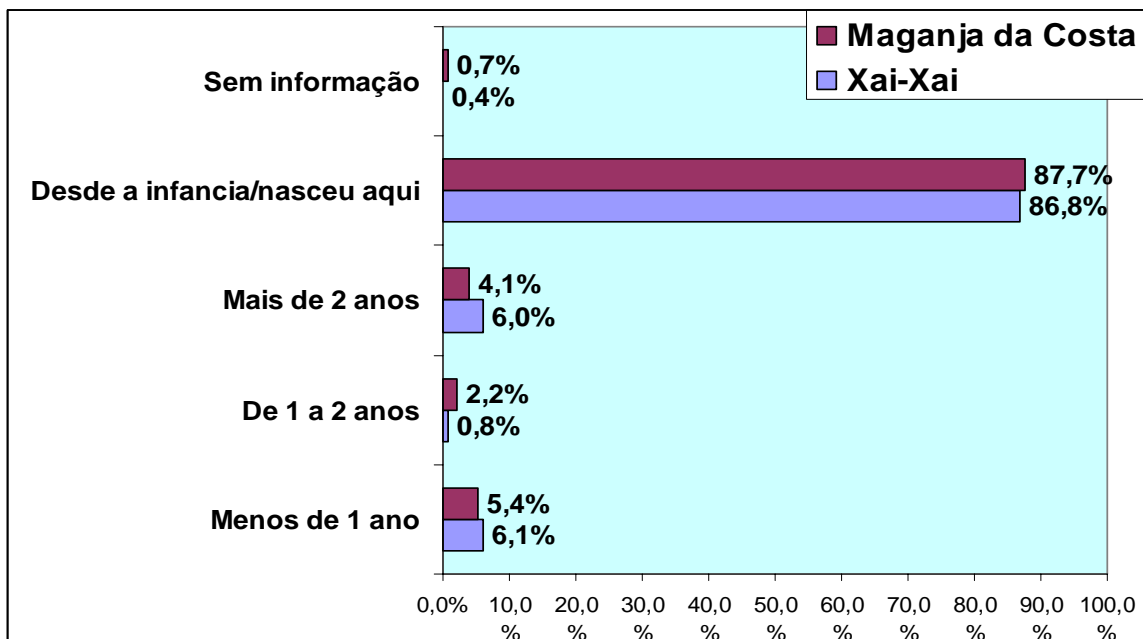
Maioritariamente do sexo feminino, a distribuição das crianças abrangidas por idades tem uma incidência modal na faixa dos 5 a 9 anos.

FIGURA 4: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas, por grupo etário



Na sua maioria trata-se de famílias, cujas crianças nasceram no distrito abrangido ou aí residem desde a infância (89% em Xai-Xai e 88% em Maganja da Costa).

FIGURA 5: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas, segundo o tempo de residência no distrito



A taxa bruta de orfandade e paradeiro desconhecido dos pais é muito alta – 25,8% em Xai-Xai e 22% em Maganja da Costa. Mais de metade destes casos são de orfandade do pai.

FIGURA 6: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade inquiridas (orfandade)

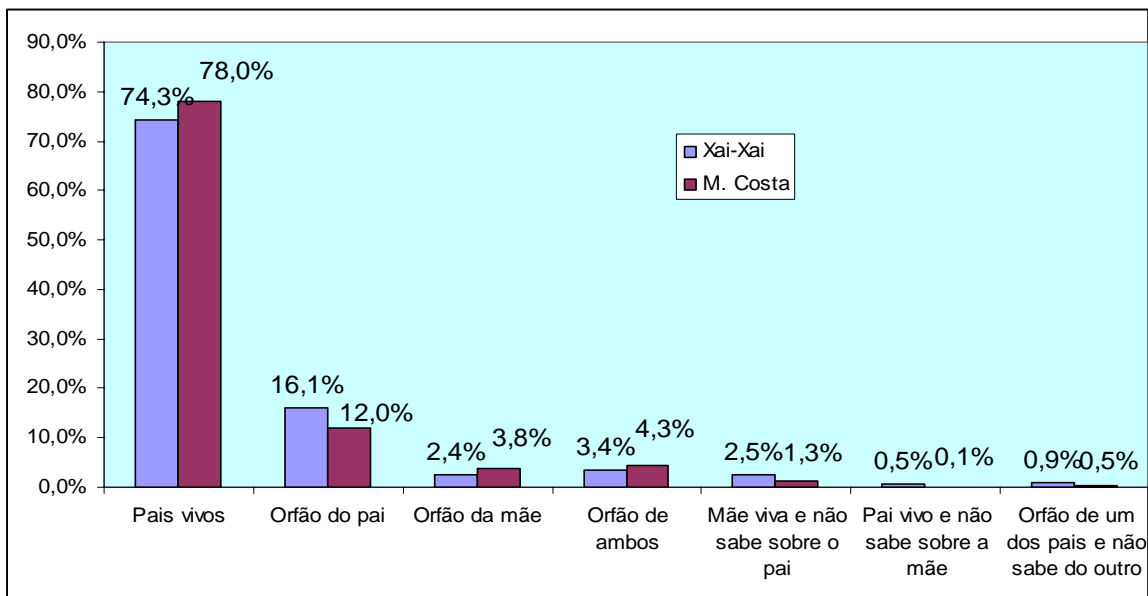
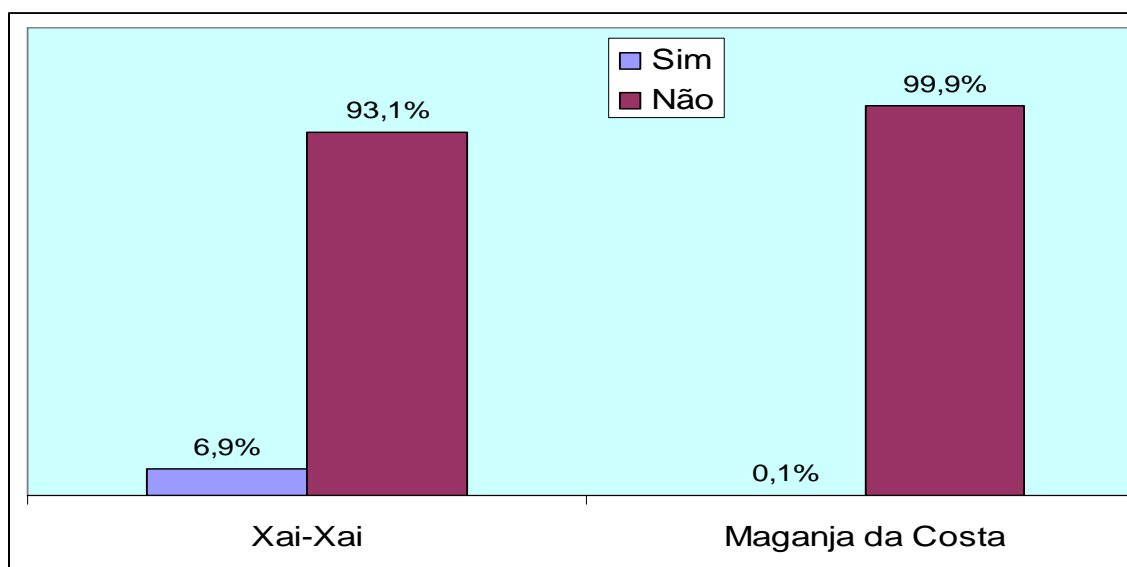


FIGURA 7: Percentagem de agregados com algum tipo de assistência social

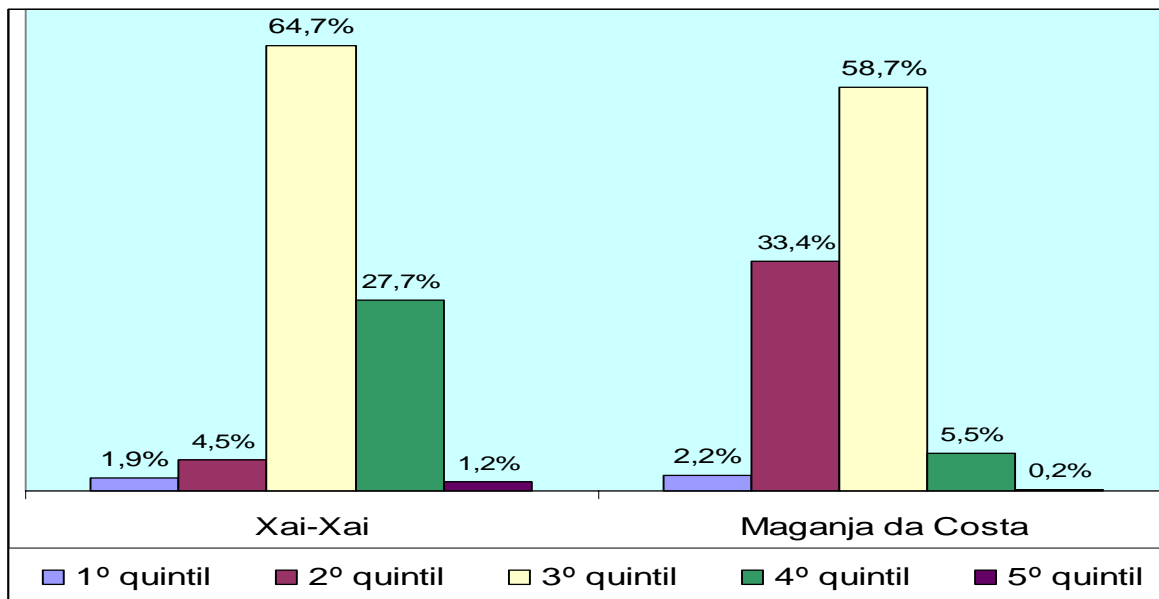


A população destes distritos é maioritariamente pobre. Estimativas do INE permitem estimar a Incidência da Pobreza Absoluta nestes distritos em cerca de 55% em Xai-Xai (50% na cidade) e 60% em Maganja da Costa.

A distribuição de crianças vivendo nas famílias abrangidas pela amostra por quintis do Índice de Bem Estar¹ pode ser visualizada no gráfico seguinte.

¹ Calculado de acordo com as orientações metodológicas do MICS – Ver anexo 9.

FIGURA 8: Distribuição das crianças da amostra por quintis do Indicador de Bem-estar

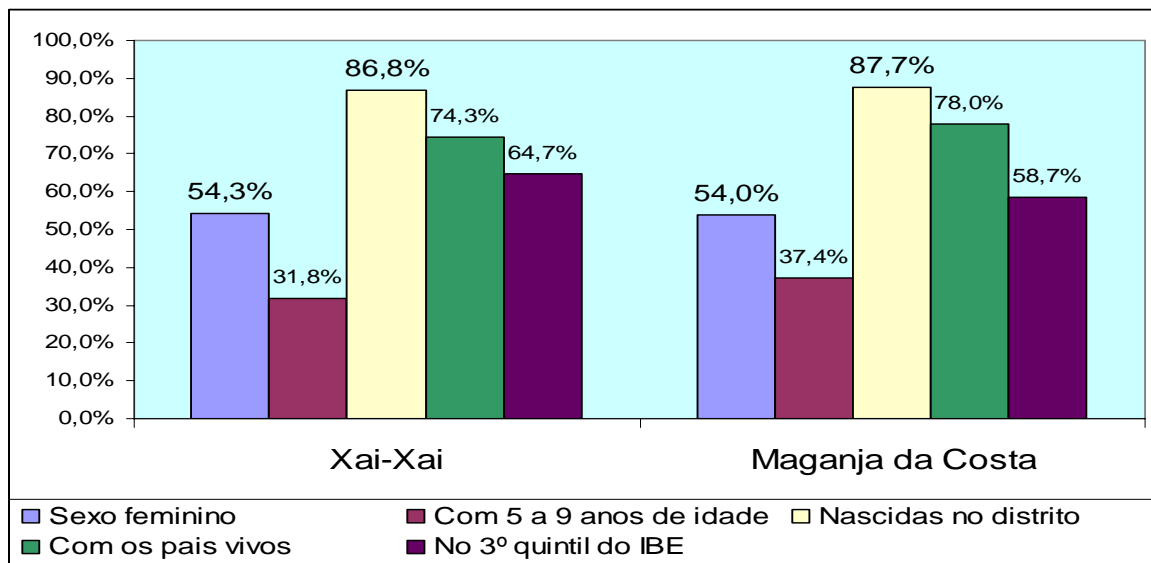


Como se pode observar, a maior parte das crianças vive em famílias concentradas no 3º quintil, o que confirma as estimativas de pobreza absoluta acima enunciadas.

A maior severidade da pobreza em Maganja da Costa é evidenciada por uma distribuição da frequência da população à esquerda do quintil modal mais acentuada do que à sua direita.

Em resumo podemos caracterizar a amostra abrangida nos dois distritos pelos seguintes indicadores modais: São principalmente crianças do sexo feminino; um terço entre 5 e 9 anos de idade; nascidas ou vivendo desde a infância no distrito; com ambos os pais vivos e em famílias com um índice de pobreza semelhante à média do distrito.

FIGURA 9: Caracterização geral da amostra



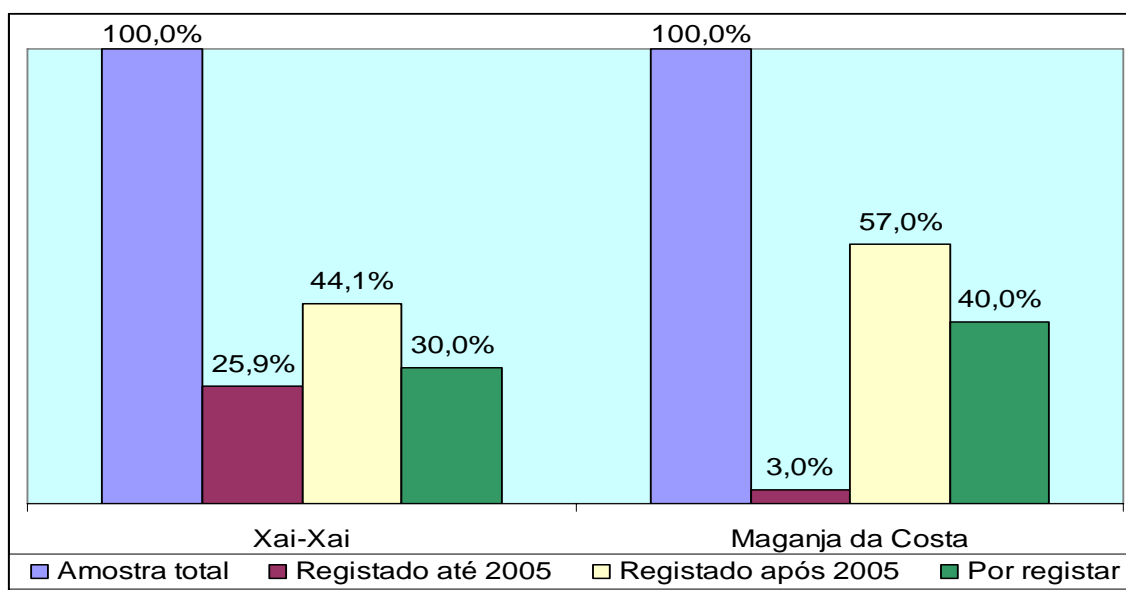
2.3 Acesso ao registo de nascimento

A maioria das crianças dos 0 a 17 anos destes dois distritos está registada (70% em Xai-Xai e 60% em Maganja da Costa). Este resultado é, em grande medida, resultado do esforço realizado no quadro do programa, entre 2006 e 2008.

2.3.1 Cobertura do serviço de registo de nascimento

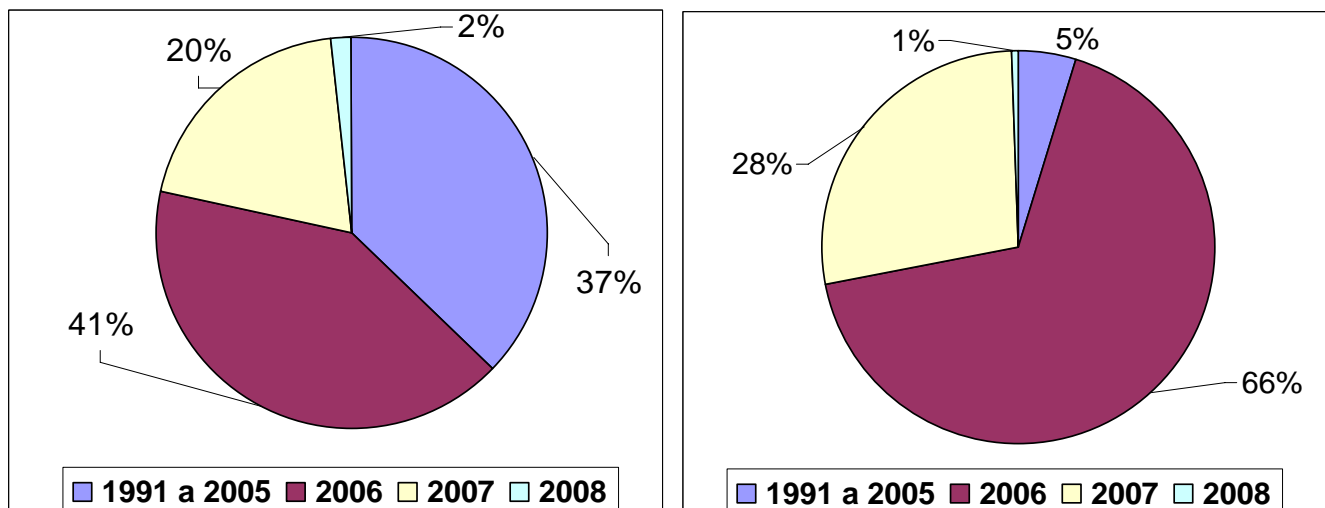
O gráfico seguinte ilustra bem o resultado do programa em termos de impacto no acesso ao registo de nascimento, até à data.

FIGURA 10: Impacto em termos do acesso ao serviço de registo



Efectivamente, 63% e 94% do total de crianças registadas em Xai-Xai e Maganja da Costa, respectivamente, obtiveram o seu registo a partir de 2006.

FIGURA 11: Crianças dos 0 a 17 anos registadas, segundo o ano de registo

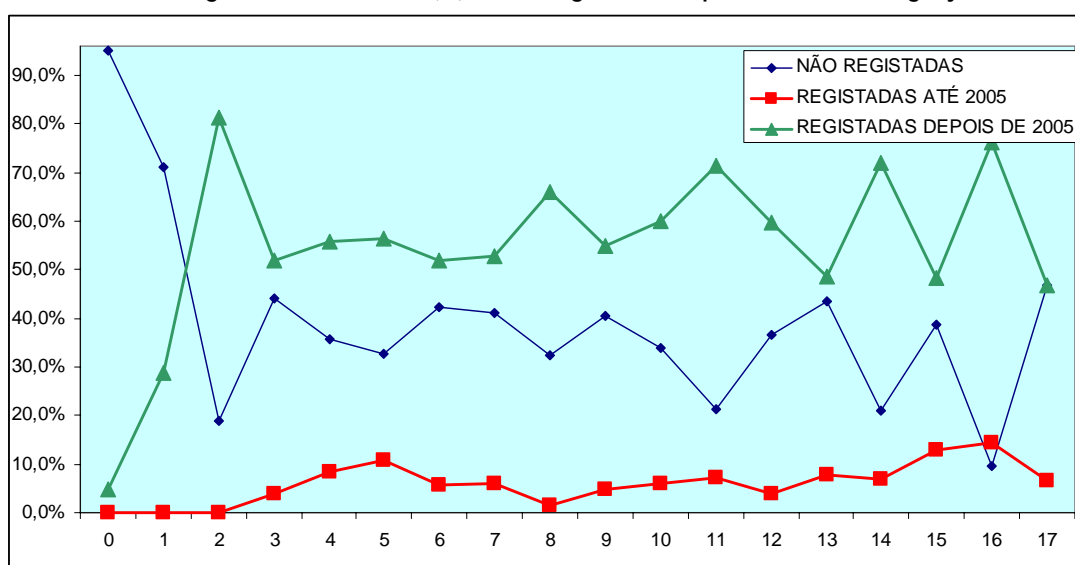


A segmentação da amostra segundo a situação do registo de nascimento permite aprofundar mais este impacto.

Em Maganja da Costa, a influência do número de crianças registadas até 2005 é tão pequena, que as curvas das crianças registadas após 2005 e das não registadas são quase simétricas em relação à horizontal de 50% de cobertura do registo.

Por outras palavras, em Maganja da Costa quase se pode afirmar que: As crianças do distrito, actualmente entre 0 e 17 anos de idade, ou foram registadas a partir de 2006, ou não estão registadas.

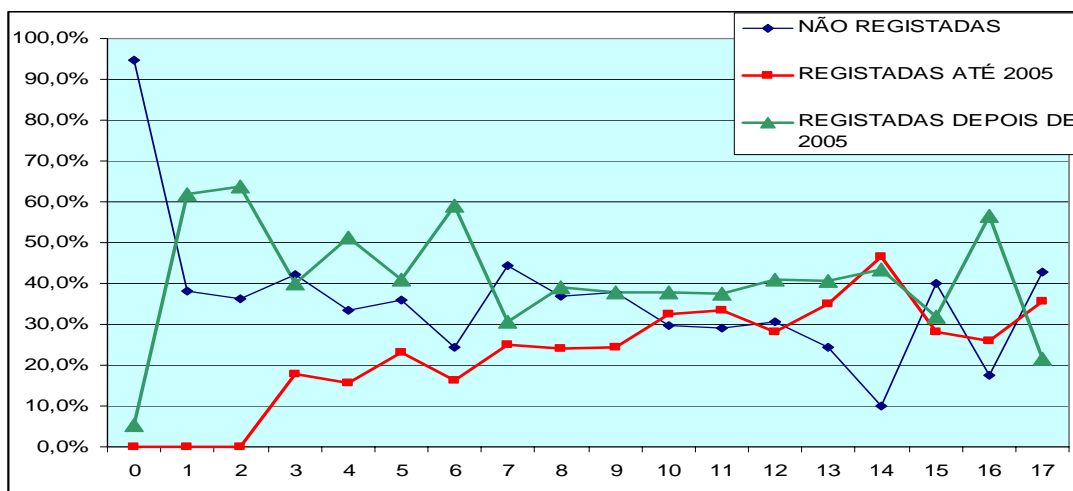
FIGURA 12: Percentagem de crianças em cada idade, que: (i) não estão registadas (ii) foram registadas até 2005 e (iii) foram registadas depois de 2005 – Maganja da Costa



Porém, este gráfico e o seguinte revelam claramente o fenómeno do **registo tardio das crianças**. Somente a partir dos 2 anos de idade, o número de crianças registadas é superior ao número de crianças não registadas do distrito. Este ponto de raízes socioculturais profundas é, dada a sua importância, retomado posteriormente neste relatório.

No distrito de Xai-Xai, fruto da influência da cidade e da proximidade urbana, os indicadores de impacto do programa são mais atenuados, mas igualmente fortes.

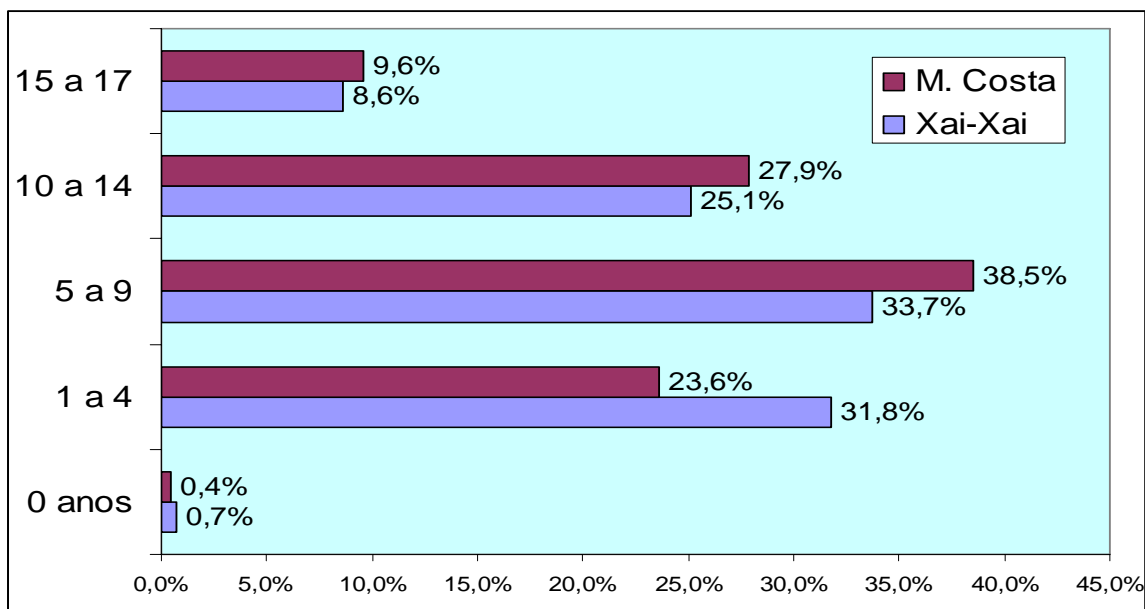
FIGURA 15: Percentagem de crianças em cada idade, que: (i) não estão registadas (ii) foram registadas até 2005 e (iii) foram registadas depois de 2005 – Xai-Xai (Rural)



2.3.2 Acesso por sexo e idade

Maioritariamente do sexo feminino (53% em Xai-Xai e 55% em Maganja da Costa) e nascidos ou vivendo desde a infância no distrito (92% em ambos os distritos), as crianças de 0 a 17 anos registadas após 2005 têm a seguinte distribuição etária.

FIGURA 16: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, por grupo etário

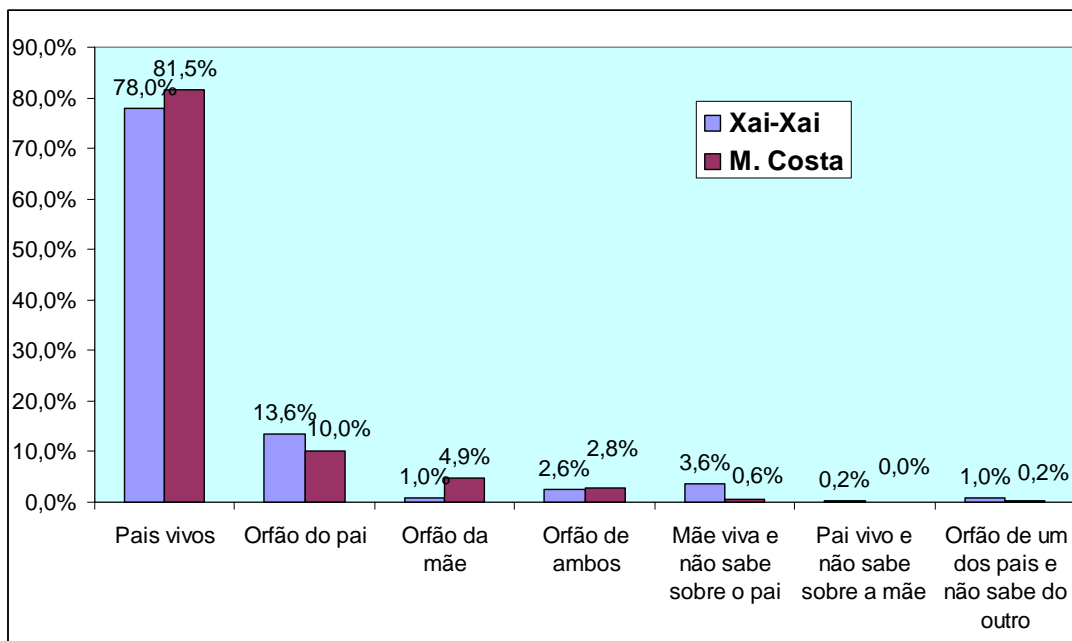


Este gráfico complementa os comentários já efectuados antes, que dão conta do registo tardio das crianças, sobretudo da falta de registo nos 12 primeiros meses de vida. Este fenómeno e as suas implicações é retomado em capítulo posterior deste relatório.

2.3.3 Acesso por condição de orfandade

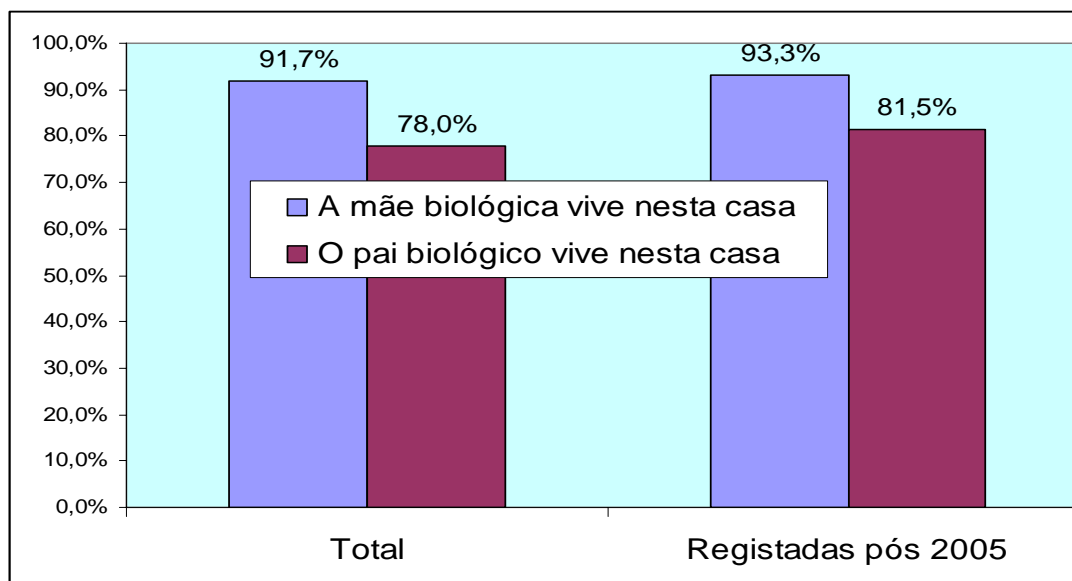
Um dos principais alvos do programa, as COVs, foi atingido em proporção semelhante ao da amostra-mãe. Efectivamente, 21,8% do total de crianças registadas após 2005 em Xai-Xai e 18,5% em Maganja da Costa estão numa situação de orfande e/ou paradeiro desconhecido de um dos pais.

FIGURA 17: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005 (orfandade)



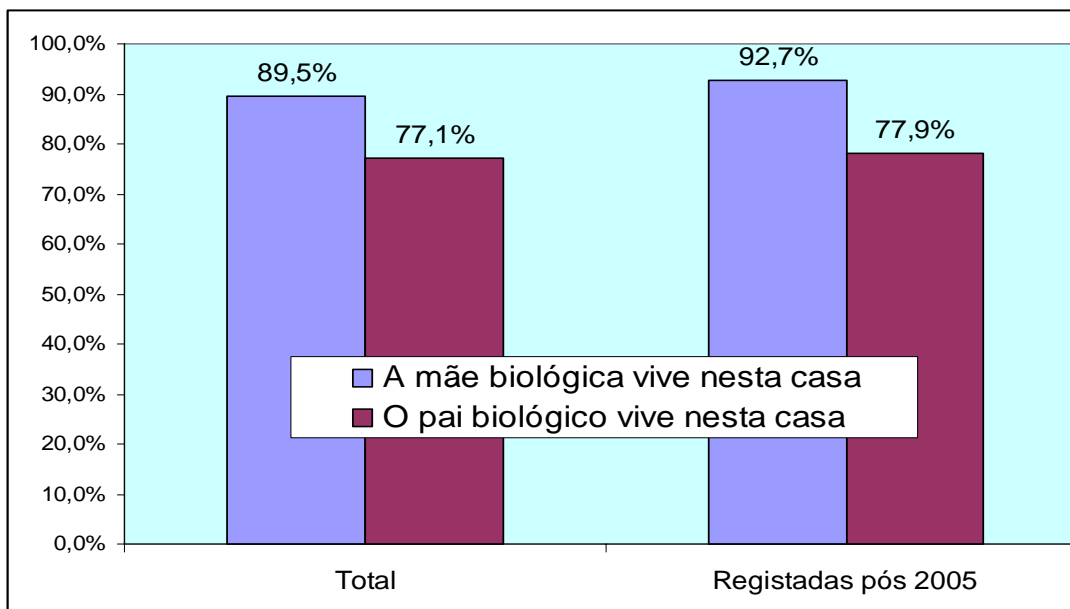
A sua maioria, felizmente, tem o pai e a mãe vivos e a viver nas suas casas.

FIGURA 18: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade total da amostra e registadas depois de 2005, a viver com o pai ou a mãe – Maganja da Costa



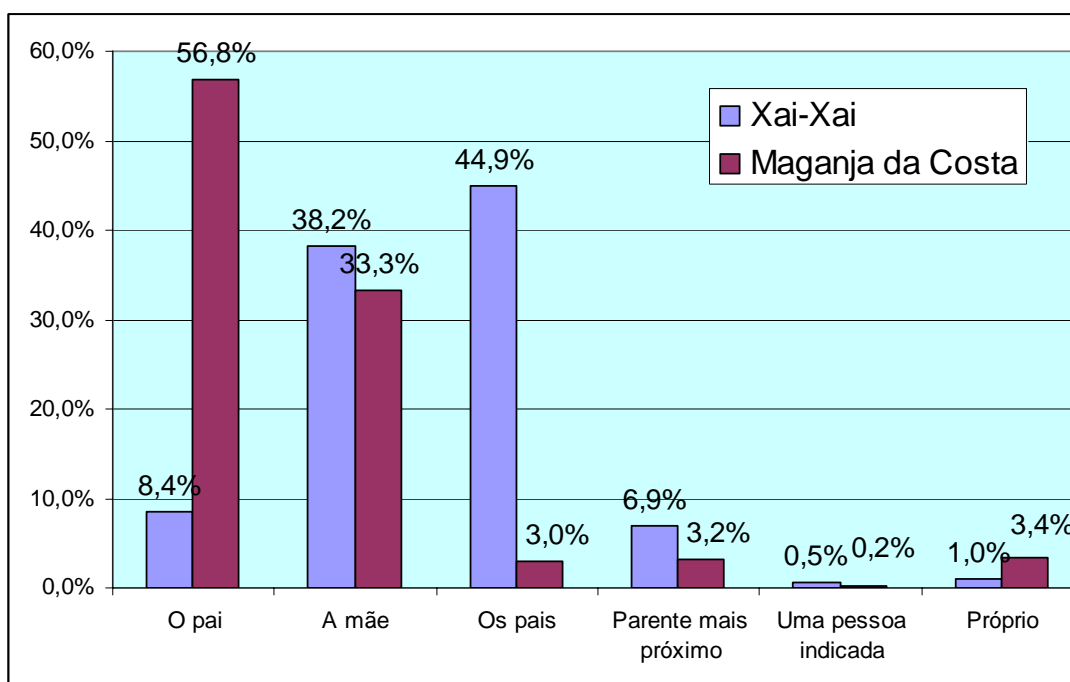
No caso de Xai-Xai, por maior influência do fenómeno migratório, a taxa de co-habitação do pai biológico com as crianças é menor do que em Maganja da Costa.

FIGURA 19: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, a viver com o pai ou a mãe – Xai-Xai



Do ponto de vista sociocultural e com importância para a estratégia de comunicação do programa importa apreciar as diferenças de contexto entre os dois distritos, no que concerne a quem acompanha a criança ao registo.

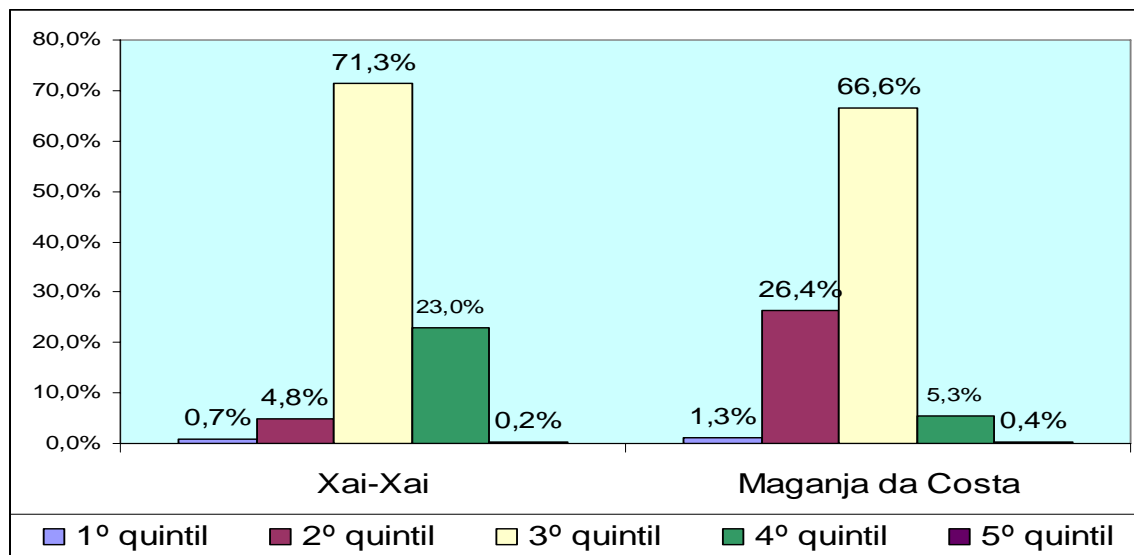
FIGURA 20: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que foi registada depois de 2005, consoante quem a acompanhou ao registo



2.3.4 Acesso por parte dos pobres

Este factor é analisado, por via da distribuição de crianças registadas após 2005, segundo o quintil do Índice de Bem-estar² das suas famílias.

FIGURA 21: Distribuição das crianças registadas após 2005, por quintis do IBE



Como se pode observar, a maior parte das crianças registadas após 2005 vive em famílias concentradas no 3º quintil, o que está em linha com o padrão de pobreza da amostra-mãe.

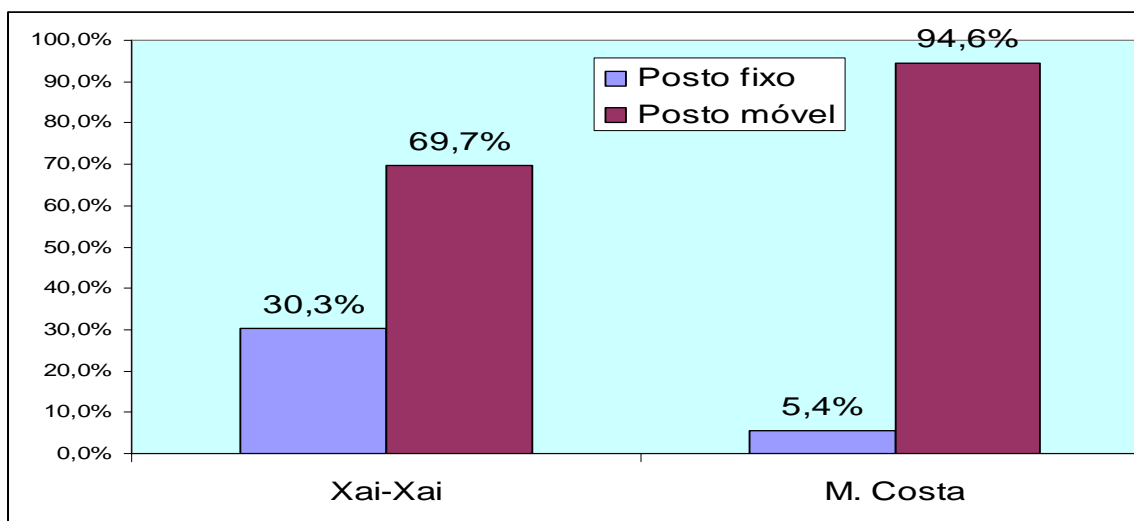
A maior cobertura relativa em Maganja da Costa em relação a Xai-Xai, sobretudo do 2º quintil, reflecte a severidade de pobreza maior já observada na análise anterior da amostra.

2.3.5 Acesso por sistema de registo

Como reflexo natural do cronograma de implementação do Programa, verifica-se que na sua maioria as crianças foram registadas durante a campanha pelas brigadas móveis. Em Maganja da Costa foi em pontos móveis que foi registada a quase totalidade das crianças (95%) após 2005.

² Calculado de acordo com as orientações metodológicas do MICS – Ver anexo 9.

FIGURA 22: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, segundo o sistema de registo



A maior parte das crianças registadas após 2005 recebeu a cédula e a família fez dela evidência física, tal como pode ser visto nos dois gráficos seguintes.

FIGURA 23: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registadas depois de 2005, segundo o documento de registo recebido

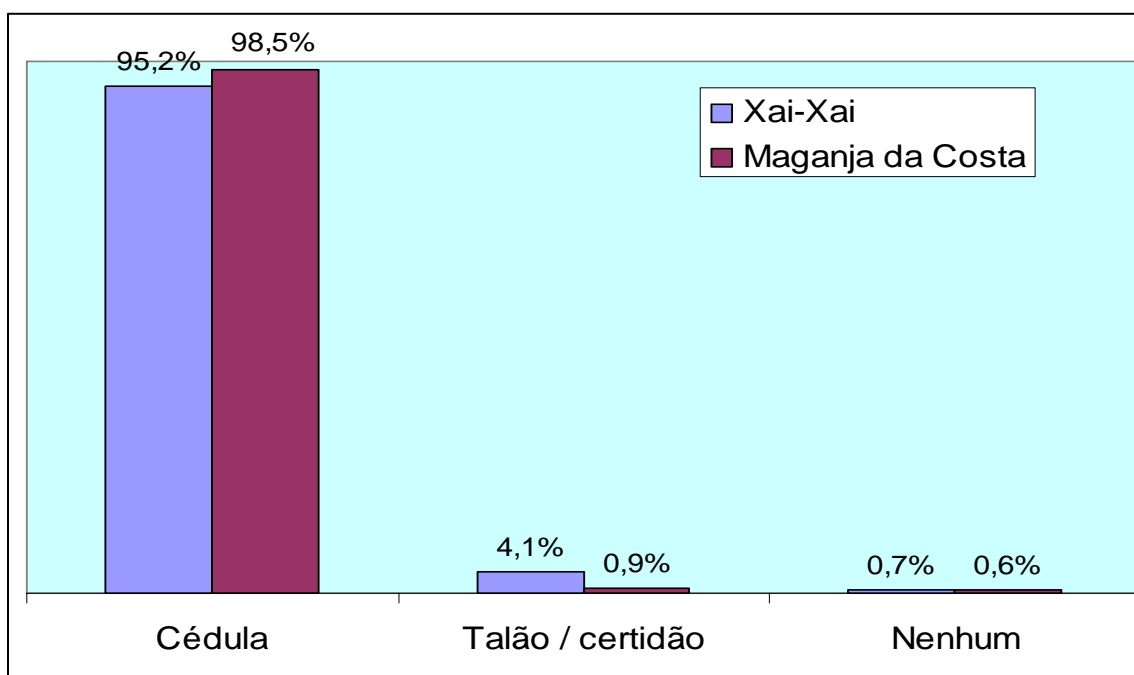
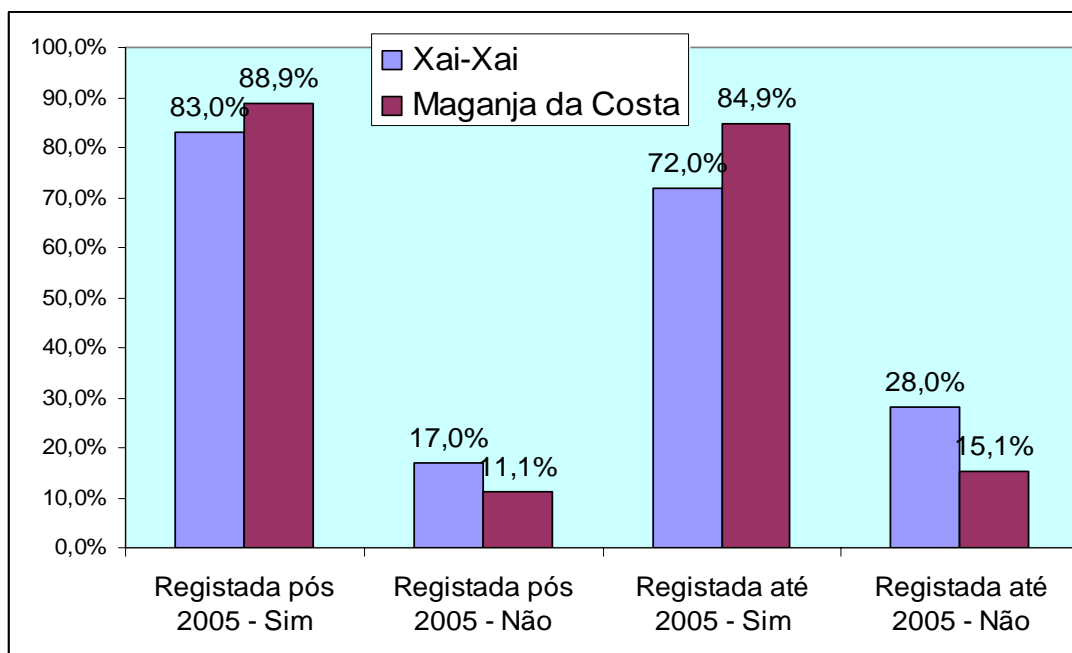


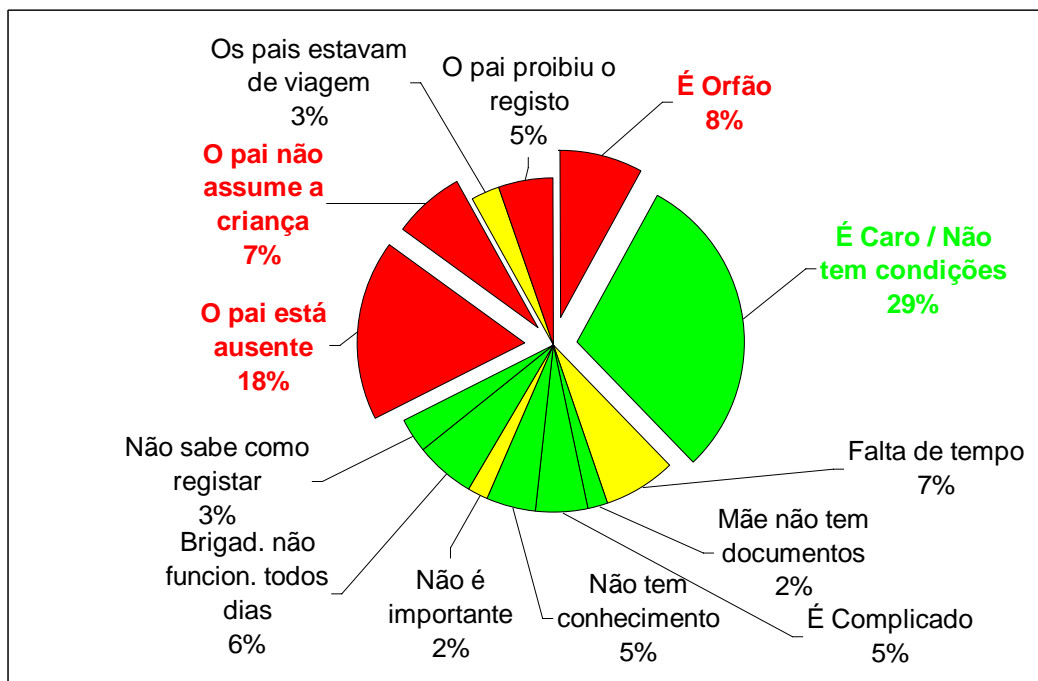
FIGURA 24: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade registada depois de 2005 e até 2005, consoante tenha mostrado (sim) ou (não) o documento de registo



2.3.6 Motivos alegados para não registar as crianças

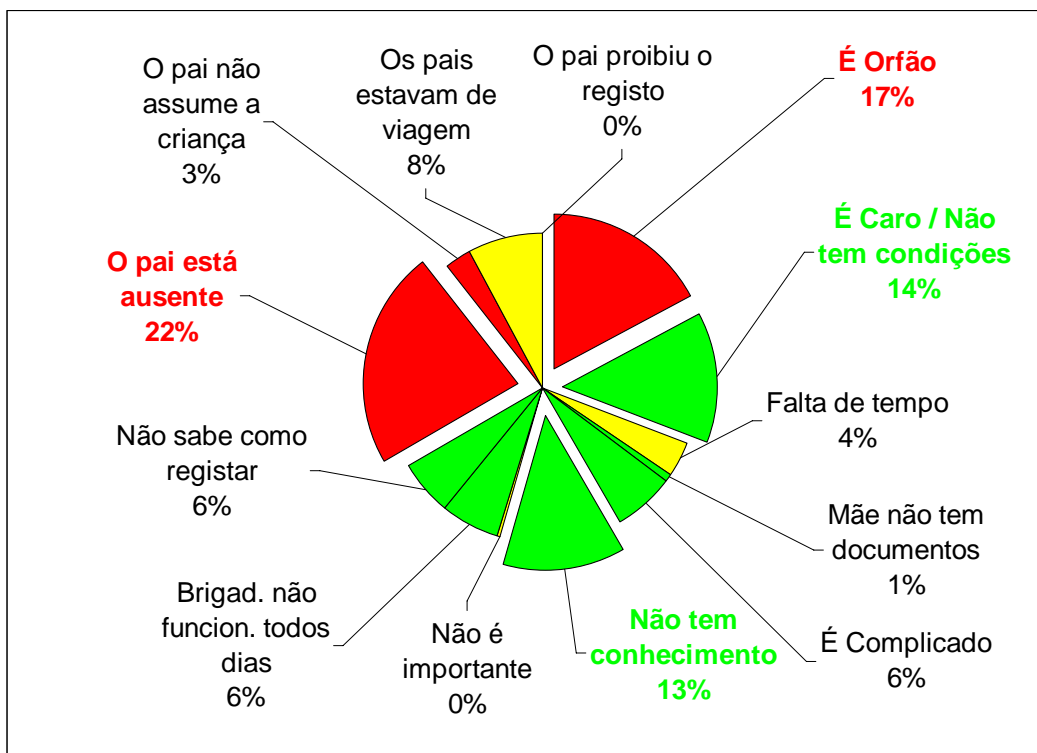
Tema fulcral desta avaliação, vamos começar por abordá-lo evidenciando os motivos apresentados pelos chefes de família para não registar as crianças (quando é este o caso).

FIGURA 25: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que NÃO está registada, segundo os motivos alegados – Xai-Xai³



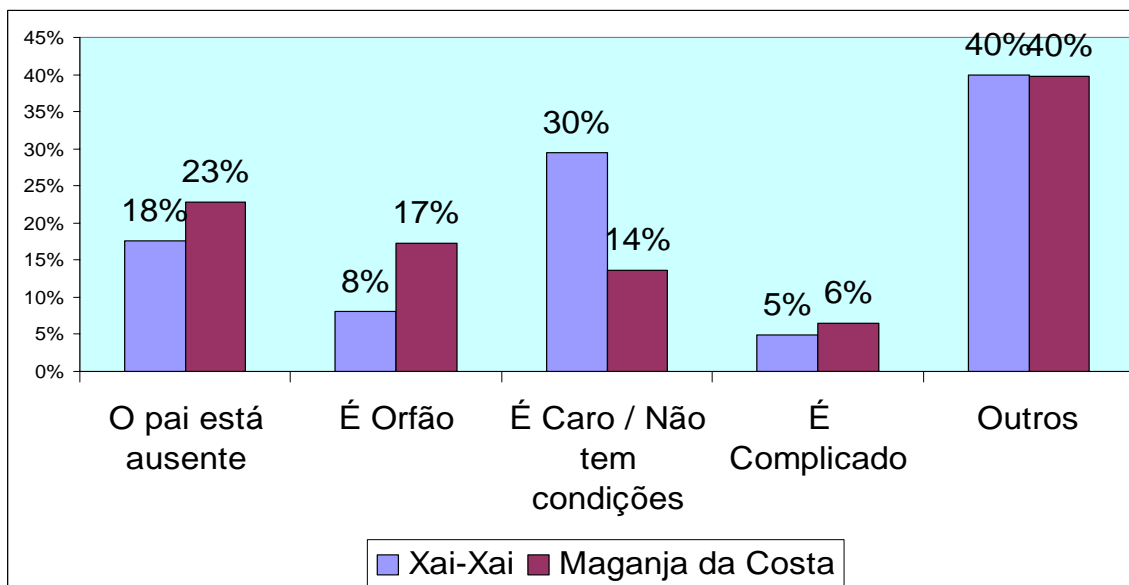
³ O vermelho assinala os factores de contexto do programa (de menor alcance directo) e, o verde, aqueles internos ao processo (sobre os quais se pode agir directamente).

FIGURA 26: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que NÃO está registada, segundo os motivos alegados – Maganja da Costa⁴



A análise destas figuras permite isolar os quatro motivos principais, declarados como causas do não registo das crianças que, em 60% dos casos, está directa ou indirectamente ligado ao grau de conhecimento que a comunidade possui sobre a importância e o funcionamento do sistema de registo de nascimento.

FIGURA 27: Os 4 principais motivos para não registar as crianças



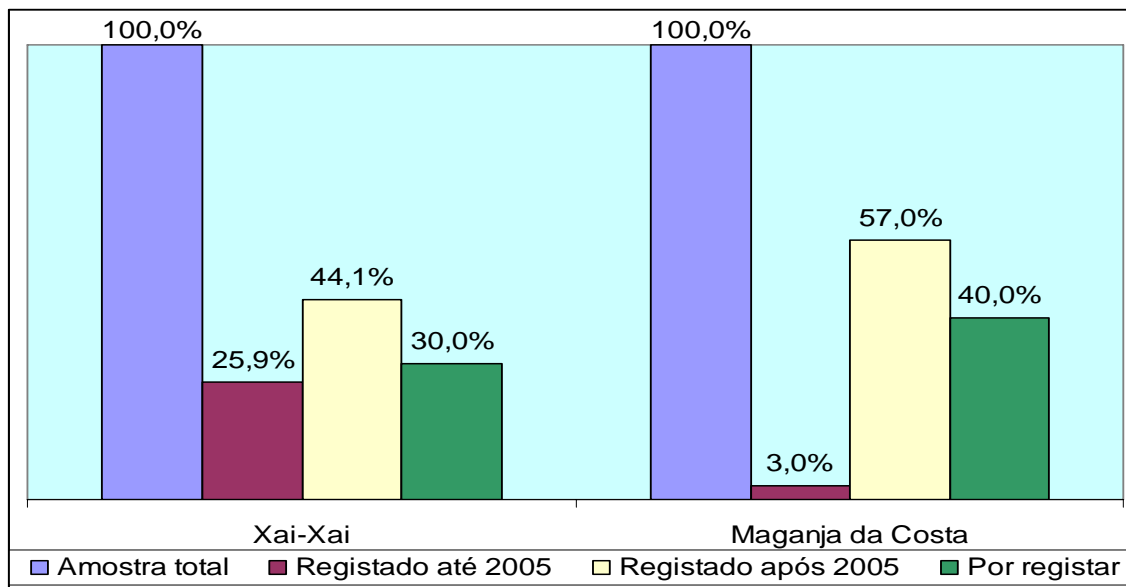
⁴ O vermelho assinala os factores de contexto do programa (de menor alcance directo) e, o verde, aqueles internos ao processo (sobre os quais se pode agir directamente).

Este ponto será retomado aquando das secções do relatório de avaliação da eficácia do programa, nomeadamente quanto às questões ligadas à implementação da estratégia de comunicação e aos constrangimentos legais, financeiros e socioculturais associados ao funcionamento do sistema.

2.3.7 Em síntese

O gráfico seguinte ilustra bem os resultados do programa, que consideramos muito positivos, em termos de impacto no acesso ao registo de nascimento, até à data.

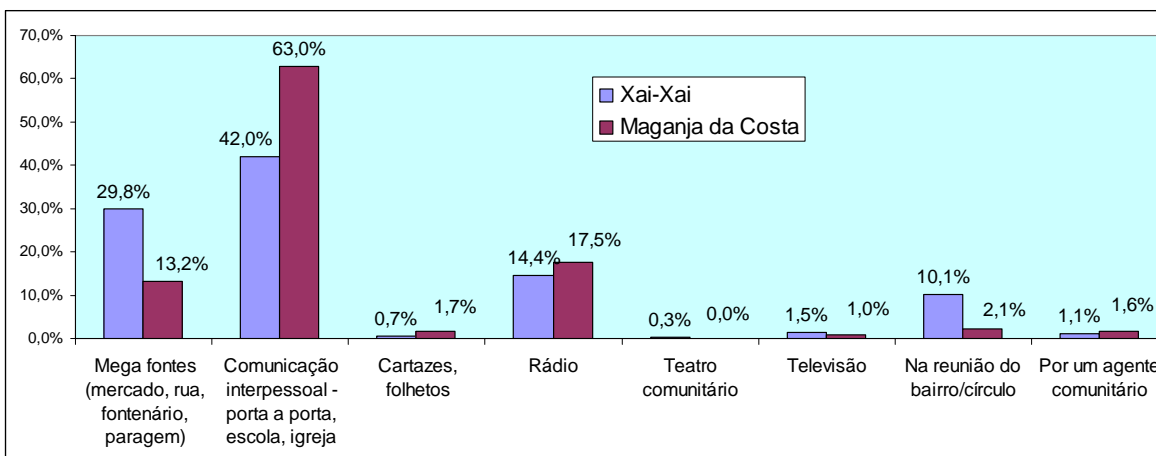
FIGURA 28: Impacto em termos de acesso ao serviço de registo



2.4 Conhecimento da importância e do sistema do registo de nascimento

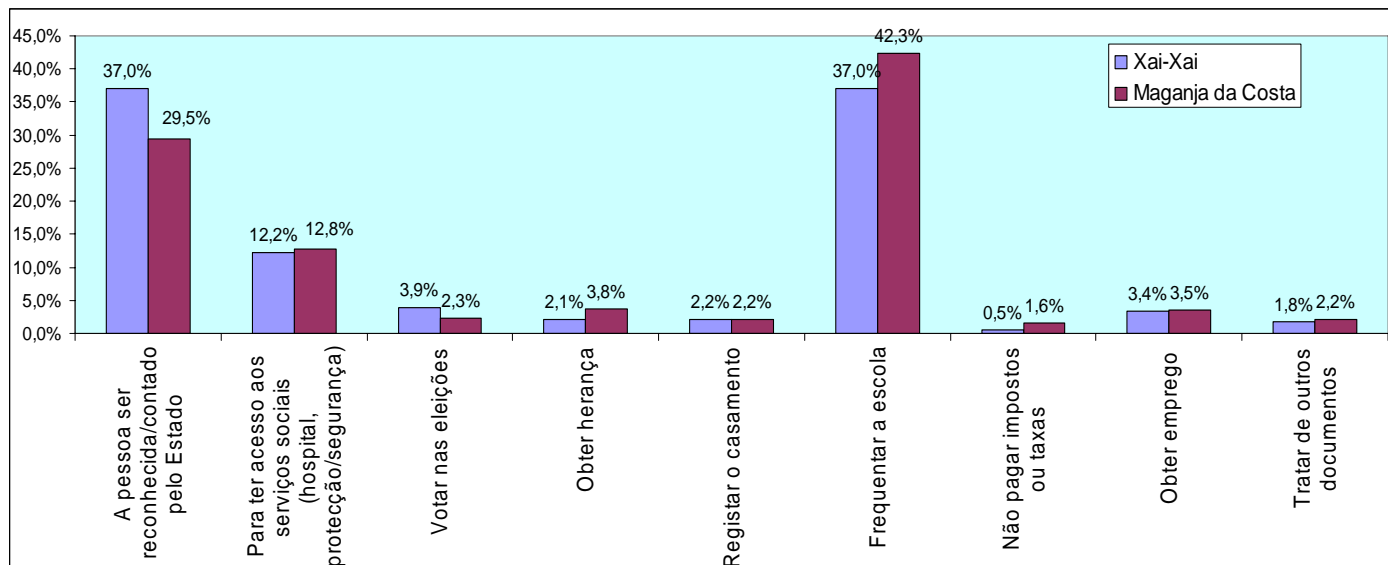
Constata-se que 86% dos chefes de família em Xai-Xai e 85% em Maganja da Costa já ouviram falar das brigadas móveis e das campanhas de registo. Os principais canais através dos quais tal ocorreu estão ilustrados em seguida.

FIGURA 29: Proporção de famílias, segundo o meio pelo qual ouviram falar das brigadas



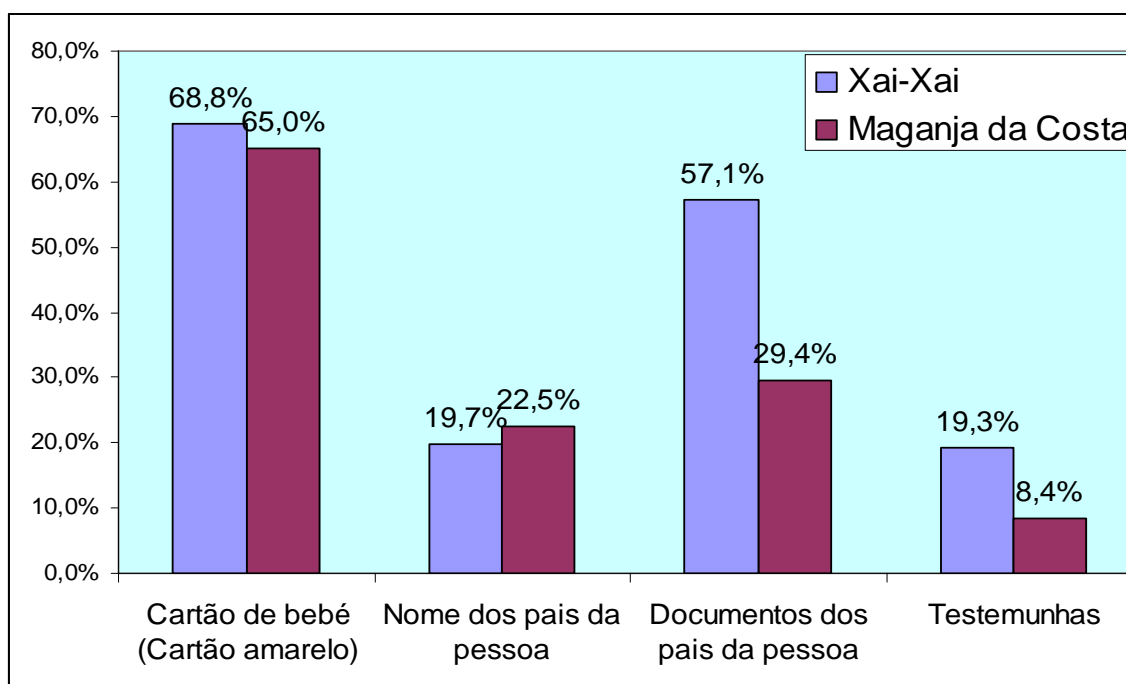
Quando solicitados a apontar os motivos porque consideram o registo importante, três factores: (i) acesso escolar; (ii) cidadania; e (iii) acessos a serviços de apoio social, explicam quase 90% da percepção social sobre a importância do registo nestes distritos. Motivos práticos e de utilidade imediata é pois a principal mensagem do gráfico seguinte.

FIGURA 30: Famílias, segundo o motivo porque considera importante o registo



No que diz respeito aos requisitos para efectuar o registo, constata-se que o grau de conhecimento das exigências legais nesta matéria é baixo. Este ponto associado à aplicabilidade prática de algumas das normas vigentes é retomado mais à frente neste relatório.

FIGURA 31: Proporção de famílias que sabe que precisa de algum dos requisitos seguintes, para efectuar o registo das crianças



De igual modo o conhecimento sobre as condições de pagamento e gratuidade do registo requerem uma disseminação mais forte, como se pode concluir dos dois gráficos seguintes.

FIGURA 32: Conhecimento da idade até quando o registo é gratuito

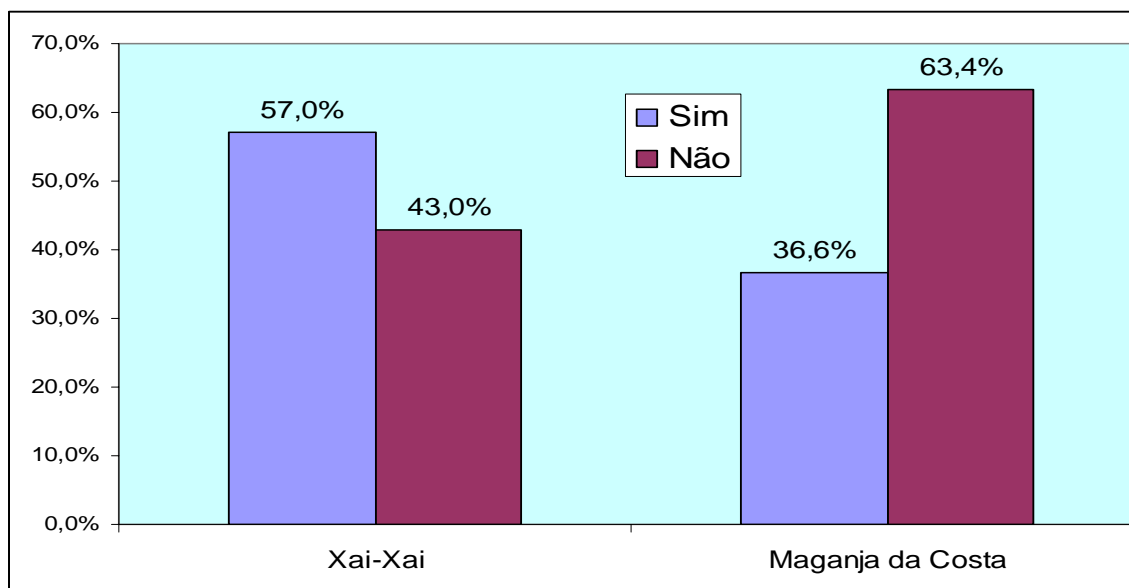
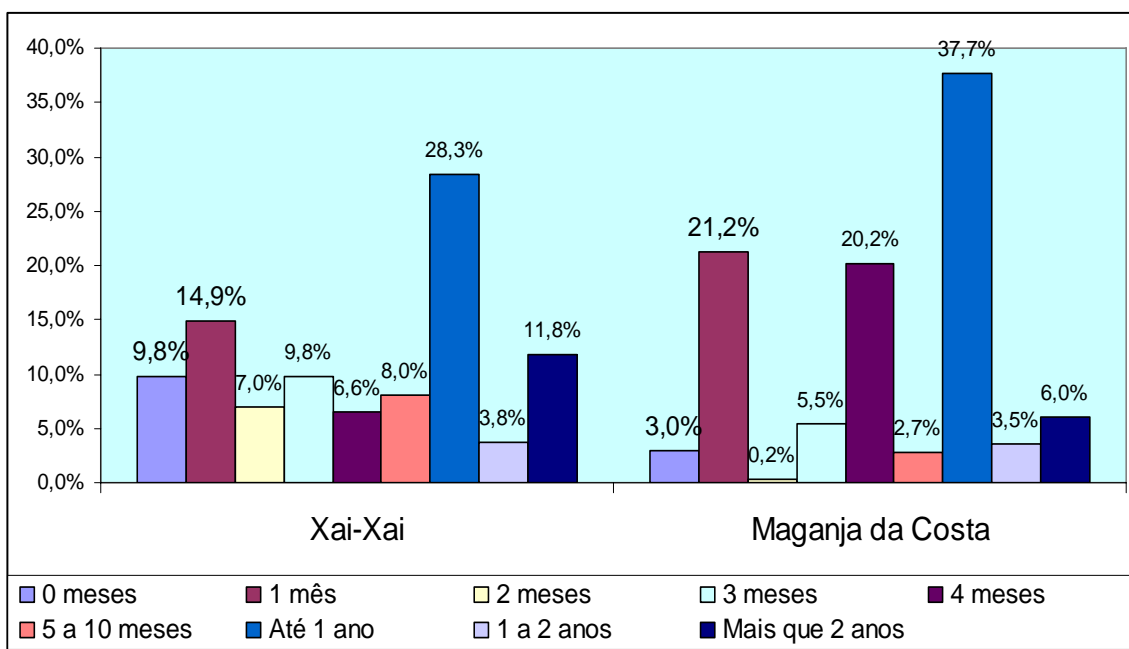
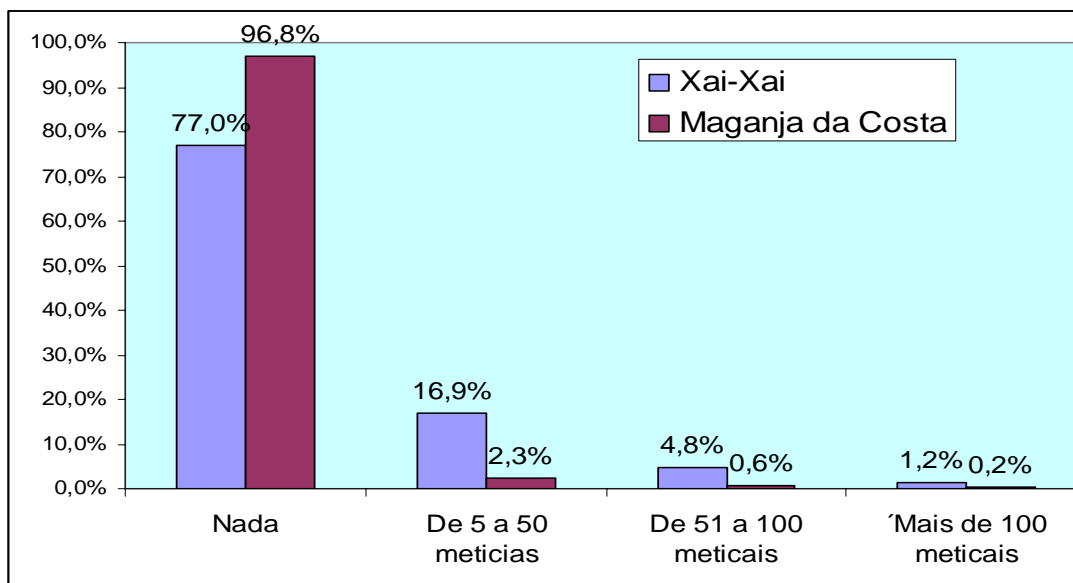


FIGURA 33: Idade específica até à qual acha que o registo é gratuito



O próximo gráfico ilustra, em consequência, uma situação em que, ainda que pontuais, casos há em que a taxa devida é cobrada acima do montante máximo legal de 50 Meticias. Este ponto é retomado mais à frente, a propósito da avaliação da eficácia do sistema e da qualidade do trabalho dos agentes de registo.

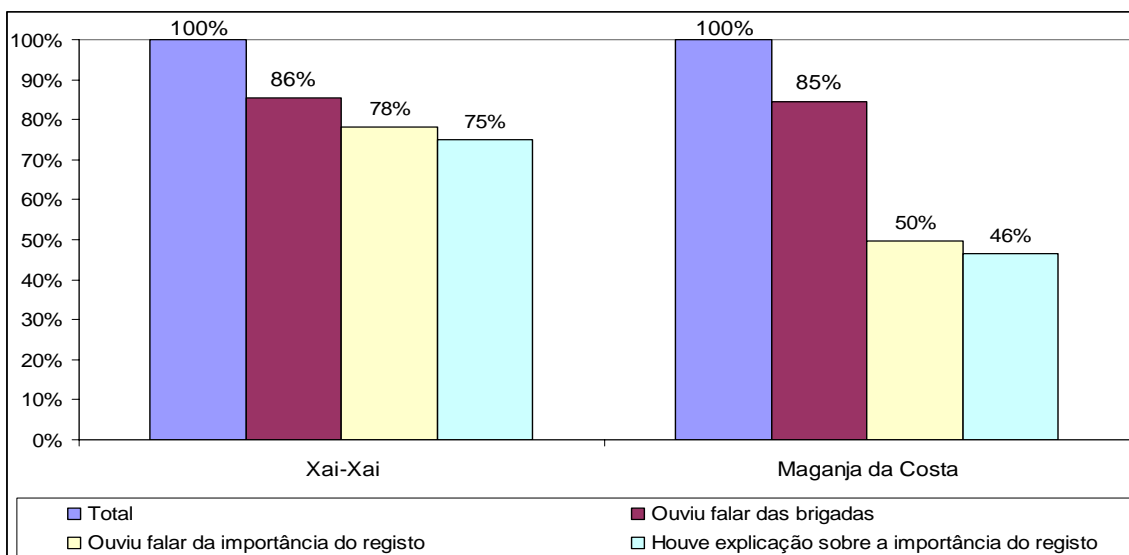
FIGURA 34: Proporção de crianças dos 0 aos 17 anos de idade que foi registada depois de 2005, consoante o montante que pagou pelo registo



Em síntese

O sistema de comunicação é funcional e o grau de informação sobre o sistema e importância do registo alcançado já é positivo. Entendemos, porém, que é importante melhorar a substância da mensagem, e a coordenação entre todos os intervenientes nesta zona transversal do programa, de forma a diminuir os coeficientes de perda no processo. O gráfico seguinte evidencia este aspecto.

FIGURA 35: Percentagem de agregados familiares segundo o grau de acesso ao conhecimento sobre a importância do registo



De referir que o facto de Maganja da Costa ser um distrito que teve um grau de impacto de acesso muito bom, faz pressupor que outros factores influenciam também o registo que não somente decorrentes da informação e comunicação do programa, sobretudo nas zonas rurais. Este ponto será retomado mais adiante neste relatório.

3 Avaliação da Eficácia do Programa

3.1 Qualidade dos registos

Para avaliar a qualidade do registo quatro pontos são discutidos neste capítulo: a formação; o número de registos diários durante a fase de campanha; o método de pagamento; e, finalmente, as principais preocupações com o registo.

3.1.1 Eficácia dos materiais e do tempo de formação

Durante os grupos focais conduzidos com os agentes de registo da campanha e da fase de rotina, foram discutidos os assuntos mais importantes da formação, combinado com a avaliação de como os agentes os aprenderam e os utilizam na prática. Em seguida salientam-se as principais conclusões das discussões havidas:

Tanto os agentes de registo da fase de campanha, como de rotina estão bem cientes da importância do registo de nascimento e podem formulá-la com clareza. Quando lhes perguntámos por que razão uma pessoa deve registar os seus filhos os agentes de registo referem mais frequentemente: o acesso à escola, o reconhecimento pelo Estado, as estatísticas do país, o acesso a determinados direitos (herança) e serviços (educação e saúde) e a protecção pela lei:

... É através do registo de nascimento que um indivíduo é protegido pela lei, pode ir para a escola e para o hospital... É também a única maneira que o governo reconhece a pessoa... caso contrário, é como se a pessoa não existisse. (Felisima, gente de registo de campanha).

Resultado principal: Os Agentes de registo podem articular bem as várias razões para o registo de nascimento

Os agentes de registo conhecem os regulamentos relevantes do Código do Registo Civil referentes a: (i), quem pode registar uma criança e um órfão, (ii) o que as pessoas devem trazer para registar uma criança e (iii) os casos em que as testemunhas são obrigatórias.

Aparentemente, porém, na prática nem todas os registos podem ser feitos seguindo as normas e, por conseguinte, no campo, por vezes têm de ser encontradas soluções práticas para garantir que as crianças sejam, de facto, registadas.

Os agentes de registo referem entre outros os seguintes tipos de situações em que as soluções práticas têm de ser encontradas: (i) uma mulher que ainda não se divorciou oficialmente, mas tem um filho de um outro homem, que não o marido ii) uma pessoa que quer uma nova cédula porque, por exemplo, a perdeu, (iii) pais que queiram registar os seus filhos, mas que perderam os seus documentos, (iv) uma mãe que não é oficialmente casada e cujo parceiro está no estrangeiro.

Nestes casos o Código de Registo Civil recomenda, consoante os casos, o uso de testemunhas; o registo somente em nome da família da mãe; a permissão formal do marido oficial; ou o envio da pessoa à

conservatória para obter informações sobre a cédula perdida. No entanto, esta é muitas vezes inviável, por razões práticas, como a incapacidade de suportar os custos dos transportes ou a longa distância a percorrer para chegar a um posto de registo. Noutros casos, os agentes de registo têm de ponderar a rejeição dum registo por não estar em conformidade com a regulamentação (e.g. ausência das testemunhas, pai ausente) contra a probabilidade de um indivíduo regressar num futuro próximo para registar o seu filho. Quando se supõe que o indivíduo não vai regressar ao registo, o agente de registo deve por vezes encontrar uma solução prática para registar a criança naquele momento.

Principal resultado: Os agentes de registo conhecem os regulamentos do Código de Registo Civil relativos ao registo de nascimento. No entanto, nem todos os regulamentos são de aplicação fácil ou viável. Consequentemente, por vezes têm de ser encontradas soluções práticas.

Todos os agentes de registo sabem que não há quaisquer taxas de registo a pagar durante a fase de campanha. Só fora da fase de campanha, é que tem que pagar quando o registo da criança é feito após 120 dias depois do nascimento. Apesar de terem este conhecimento, a informação não parece estar bem disseminada entre a população. As pessoas não têm uma ideia clara dos preços e de quanto têm de pagar para o registo. Referem em alguns casos, que têm de pagar após 30, 60 ou 90 dias, ou mesmo acreditam que o pagamento é sempre necessário. Essa ambiguidade sobre as condições de pagamento não existe apenas entre a população, mas também entre os líderes locais. Um secretário de bairro, expressava a sua preocupação com as diferentes taxas que os agentes de registo estavam a cobrar.

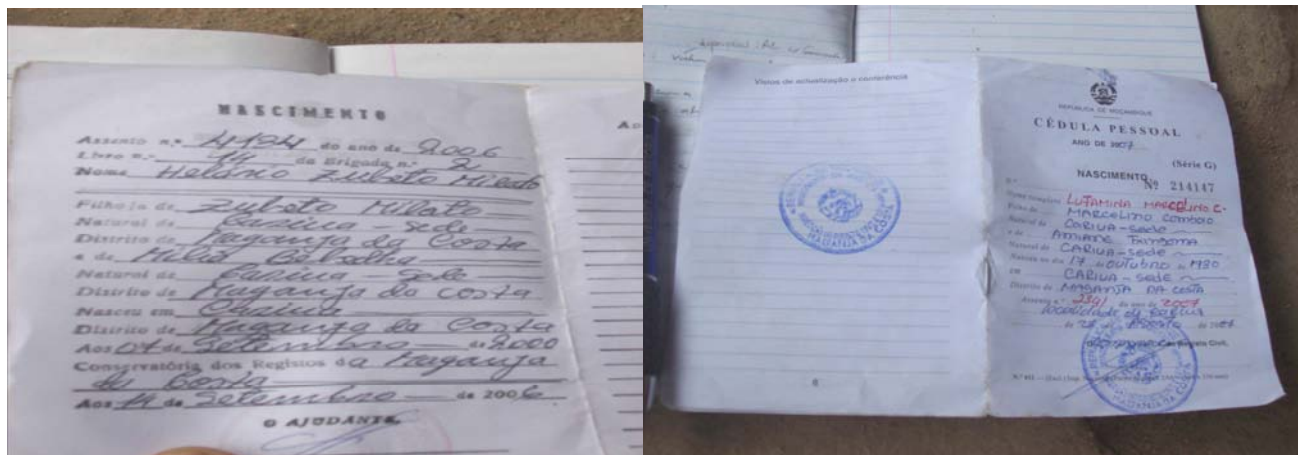
Parece que as pessoas nem sempre pagam o mesmo valor pelo registo [...] gostaríamos que o governo confirmasse quando e quanto deverá ser pago pelo registo de nascimento (Secretário de bairro da cidade de Xai-Xai)

O facto de no passado se ter verificado que um agente de registo foi demitido por indevida cobrança a população (as informações obtidas através DPMAS) sublinha a necessidade de difundir informações claras sobre os termos de pagamento entre a população e a administração local.

Resultado principal: Os agentes de registo sabem as condições de pagamento para o registo de nascimento. Entre a população e a administração local, há no entanto, vários assuntos pouco claros. Além disso, foram expressas preocupações acerca da utilização de diferentes taxas para registos na fase de rotina.

O Conservador, bem como a DPRN, que coordenam e executam a formação dos agentes de registo, estão satisfeitos com o alargamento do tempo de formação para a campanha e para a fase de rotina. O aumento de 5 para 10 dias de formação para a fase da campanha foi um passo importante. Exercícios práticos para os agentes de registo foram adicionados ao programa. Os erros mais frequentes que os agentes de registo continuam a fazer, estão relacionados com a ortografia. O Conservador sublinha a importância da formação prática sobre ortografia

Resultado principal: As pessoas encarregadas da formação dos agentes de registo estão satisfeitas com o número de dias de formação. Os erros mais frequentes que os agentes de registo continuam a fazer estão relacionados com a ortografia. Exercícios práticos sobre esta matéria são fundamentais para a qualidade dos registos.



3.1.2 Número de registos diários durante a fase da campanha

Os agentes de registo durante a fase de campanha, bem como o conservador, expressam as suas preocupações sobre o número de 25 registos feitos por dia.

Uma parte crítica do processo de registo é a entrevista que os agentes têm que fazer com o solicitante. Durante esta pequena entrevista o agente de registo pode, entre outros, avaliar se o requerente realmente não foi anteriormente registado, qual é o estado civil dos pais e avaliar dificuldades específicas do registo. Actualmente os agentes de registo nem sempre fazem entrevistas de boa qualidade, devido à pressa nos registos.

Outras questões práticas obstam a um número de 25 registos por dia. Primeiro, devido ao facto de a população das localidades frequentemente trabalhar no campo de manhã, a maioria das inscrições são feitas somente na parte da tarde. Segundo, o tempo de transporte entre as localidades é muitas vezes longo, devido à dispersão da população e à falta de meios de transportes, o que encurta o tempo que sobra para fazerem registos. Os agentes de registo e o conservador sugerem que uma série de 20 registos permitirá melhorar a qualidade do trabalho.

Apesar de não haver um número exacto de registos diários requeridos nas normas do programa (havendo províncias com 20 registos diários, por exemplo), podemos constatar que o sistema de pagamento de incentivos resulta em casos de um número diário de 25 registos, com efeitos negativos na qualidade. Recomenda-se, pois, que se fixe um tecto de 20 registos diários.

Resultado principal: O número actual de 25 registos por dia durante a fase de campanha leva a uma diminuição da qualidade dos registos e não é sequer, por razões práticas, sempre viável.

3.1.3 Pagamento dos agentes de registo

Não só o elevado número de registos por dia influencia a qualidade dos registos, como o método de pagamento por registo tem uma influência negativa, especialmente na qualidade da supervisão.

Durante a campanha, foi quase impossível para mim, verificar o trabalho dos membros da equipa. Eu também tive que fazer registos, caso contrário, eu não iria receber o pagamento. No final do dia eu tinha que verificar todos os registos...eu quase não tinha tempo para isso [...] (João, supervisor de campanha 2006)

Este supervisor mencionou também que, especialmente no início da campanha, os agentes de registo necessitavam, para além de supervisão, de apoio directo.

Apesar de o pagamento por registo durante a fase de campanha poder motivar os agentes a procurar activamente as crianças ainda não registadas, este sistema também pode gerar fraudes. Não há qualquer prova deste facto, porém vários parceiros do programa têm manifestado as suas suspeitas.

O pagamento por registo pode também não ser a melhor opção para os agentes de registo na fase de rotina. Nesta fase, subsidiada em Xai-Xai, os agentes permanentes em postos fixos (que também fazem registos fora da fase de campanha), averbam um menor número de registos, comparativamente à fase de campanha. Neste sentido o pagamento por registo não seria muito gratificante para eles e, conseqüentemente, também pode originar fraudes.

Resultado principal: Para os agentes de registo e supervisores, o pagamento por registo tem uma influência negativa sobre a qualidade dos registos e poderá originar fraudes. É especialmente prejudicial, para a qualidade da supervisão dos agentes de registo na fase de campanha.

Os reflexos destes factores no trabalho dos agentes não tem, porém, afectado negativamente de forma significativa, a qualidade do seu trabalho, nem a percepção que a comunidade tem sobre o mesmo em nenhum dos distritos, tal como pode ser visto nos gráficos seguintes.

FIGURA 36: Avaliação do trabalho do registo e da sua equipa – Xai-Xai

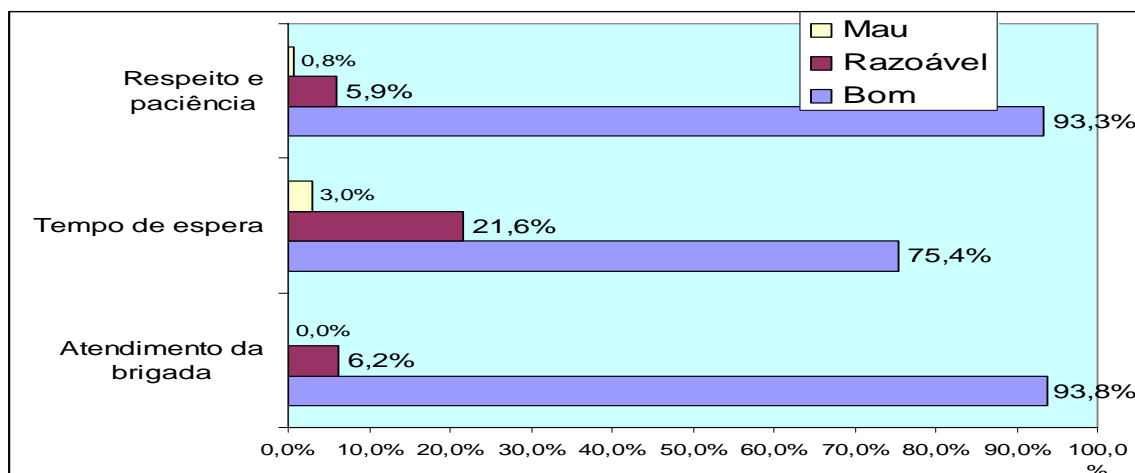
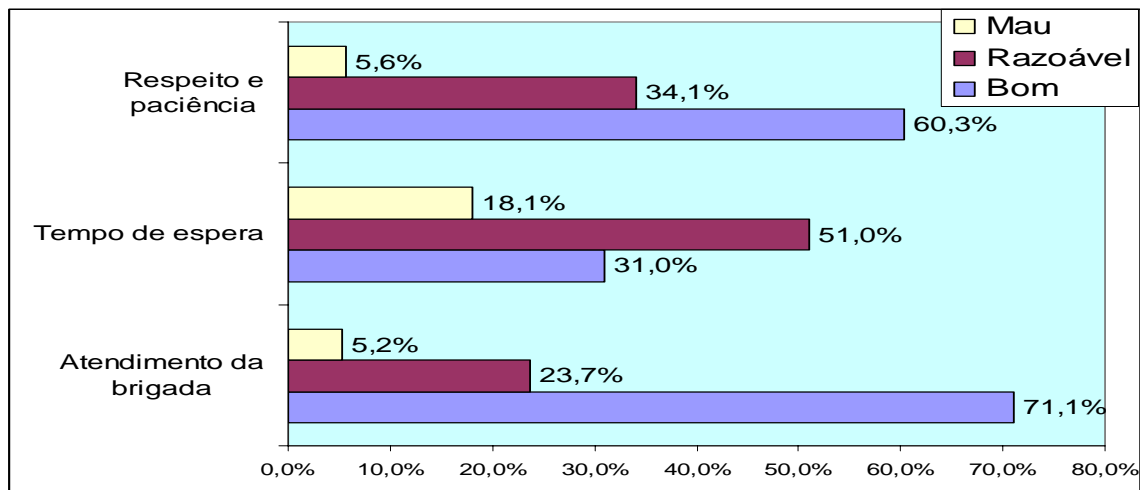


FIGURA 37: Avaliação do trabalho do registo e da sua equipa – Maganja da Costa



3.1.4 Outras preocupações levantadas pelos agentes de registo

Durante os grupos focais e as entrevistas com os vários agentes de registo, foram manifestadas preocupações relacionadas com o transporte.

A população é muito dispersa o que implica que os agentes tenham que percorrer grandes distâncias (8 a 10 km não é incomum) para chegar às localidades, existindo falta de transportes públicos para os locais remotos.

Este não é apenas um problema da fase da campanha, mas afectará também a fase de rotina, devido à necessidade de deslocação entre localidades, devido à impossibilidade de se trabalhar apenas com agentes locais permanentes:

... Planeámos trabalhar apenas com agentes de registo locais: os quais estão fixos na sua própria localidade. No entanto, na prática, às vezes, é difícil encontrar localmente pessoas qualificadas. Às vezes, elas nem sequer sabem bem como ler e escrever. Portanto, vamos ser obrigados a trabalhar com agentes de registos da cidade e enviá-los para as comunidades [...] Nós também pensávamos que a população gostaria de fazer um maior esforço para se deslocar até ao próximo posto de registo...mas as pessoas não saem da sua localidade. Esta é também uma razão pela qual os agentes de registo têm de se deslocar mais (Conservador do Xai-Xai)

Os agentes de registo não se queixam apenas das dificuldades de transportes, mas também sobre o subsídio de transporte que recebem. O facto dos subsídios de transporte não estarem especificamente orçamentados, parece ser uma das razões para isto.

Resultado principal: Grandes distâncias entre as localidades, a falta de transportes (públicos) e de subsídios de transportes, são outras principais preocupações levantadas pelos agentes de registo.

3.2 Mobilização comunitária

O Instituto Nacional de Comunicação (ICS) é responsável pela formação de técnicos de comunicação para a mobilização da comunidade. Na fase de formação para a campanha de 2006 o ICS formou agentes de registo, bem como activistas sociais.

Durante a formação para a fase de rotina de 2007, o ICS treinou os agentes de registo sobre noções básicas de comunicação e de mobilização da comunidade. Neste capítulo será discutido tanto a mobilização da comunidade por unidades móveis bem como pelos próprios agentes de registo. O capítulo termina estabelecendo alguns indicadores importantes.

3.2.1 Mobilização comunitária por unidades móveis

Durante a primeira campanha de 2006, havia 3 equipas móveis especiais, constituídas por 4/5 activistas sociais. Estas equipas viajavam por todo o distrito para sensibilizarem a população sobre a chegada dos agentes de registo, a importância do registo e os procedimentos de registo.

Os agentes de registo estão todos satisfeitos com o trabalho dos activistas sociais. É através destes que o seu trabalho é facilitado. Até ao presente, não existe um sistema formal de supervisão do activista social. O ICS manifesta a sua preocupação com esta situação, sobretudo porque as suas tarefas são fundamentais para aumentar a consciencialização comunitária e, conseqüentemente, a cobertura do registo.

Resultado principal: A mobilização da comunidade pelas unidades móveis é essencial para aumentar a consciencialização da comunidade e, conseqüentemente, o aumento da cobertura de registos. Os agentes de registo acreditam que o trabalho desses activistas é essencial para facilitar a sua própria missão, embora um sistema de supervisão formal seja necessário.

3.2.2 Mobilização comunitária pelos agentes de registo

Durante a fase de rotina não haverá, em princípio, unidades de mobilização móveis, uma vez que a informação já foi difundida durante a fase de campanha. A mobilização da comunidade será da responsabilidade do próprio agente local de registo. Na fase de rotina subsidiada em Xai-Xai, os agentes de registo foram já responsáveis pela mobilização da comunidade.

A partir destas experiências, três melhores práticas podem ser extraídas:

- Primeiramente, os agentes de registo sempre com antecedência tentam informar os líderes locais sobre a sua chegada. Uma vez que as distâncias são grandes, eles costumam passar as informações por carta ou verbalmente, através de condutores de transporte de empresas locais.
- Em segundo lugar, se existentes, as escolas são consideradas a melhor localização para fazer registos. Se possível, são afixados cartazes e folhetos, ou são distribuídos pelos estudantes, que passam a mensagem à sua família.

- Finalmente, uma das maneiras mais eficazes de sensibilização é a mensagem “boca a boca”, através dos pais que já efectuaram o registo. Pela experiência dos agentes de registo, os primeiros dias de registo são sempre muito calmos, mas quando alguns pais já efectuaram o registo, eles mostram a sua certidão de nascimento aos seus vizinhos, e assim, espalha-se a notícia, automaticamente.

3.2.3 Indicadores do nível de mobilização das comunidades e de envolvimento dos seus líderes

Tendo em conta as experiências dos agentes de registo das campanhas de 2006 e na fase subsidiada de rotina de 2007, e com base nas observações e entrevistas feitas nas diferentes localidades, podem ser extraídos três indicadores que influenciam o nível de envolvimento dos líderes das comunidades e a mobilização destas. Estes indicadores são especialmente importantes, quando não existir o trabalho das equipas móveis de mobilização na comunidade.

1. O grau de iniciativa, a convicção da importância do registo de nascimento e o nível das informações recebidas sobre o registo de nascimento pelo secretário de bairro e/ou o líder tradicional. Quando estes líderes são informados da chegada do agente de registo, o procedimento habitual é organizar uma reunião com as principais pessoas da comunidade a espalhar a notícia. A prática mostra que alguns líderes se esforçam mais do que outros. Alguns líderes tentaram envolver activamente por exemplo líderes religiosos e professores enquanto outros fizeram muito menos propaganda. Além disso, quando os próprios dirigentes não estão convencidos da importância do registo de nascimento ou não foram bem informados, eles não irão convencer a sua população. A explicação da importância do registo de nascimento pode ser difícil, já que as suas vantagens não são imediatas nem materiais:

... As pessoas estão fartas de serem chamadas para as reuniões sem receberem qualquer benefício material da mesma. (Adele, a agente de registo da fase de rotina)

2. A motivação e iniciativa do agente de registo: Este tem um papel importante na mobilização da comunidade e sua sensibilização. Durante a formação, o ICS percebeu que a alguns agentes de registo falta determinação.

3. A disponibilidade de um agente de registo local. A abordagem adoptada pelo programa é que na fase subsidiada de rotina haverá um agente por localidade. Contudo, em Xai-Xai tal não foi possível, já que a Conservatória não identificou suficientes candidatos a agente em todas as localidades, com as qualificações exigidas. Por isso, em algumas localidades de Xai-Xai, continua a haver o sistema de agentes rotativos. Assim, as observações e conversas em diferentes comunidades, com diferentes sistemas de registo de nascimento, têm mostrado que a disponibilidade de um agente de registo local pode ter vantagens consideráveis: aparecem mais crianças a serem registadas mais cedo, o envolvimento de líderes comunitários e membros chave da comunidade é alto e uma maior percentagem da população parece estar ciente da importância do registo de nascimento e sente a responsabilidade de difundir a informação. Numa comunidade visitada onde existe um agente de registo local, as pessoas estavam a falar sobre “o nosso agente de registo”. As pessoas falam com orgulho sobre o agente de registos, os

principais membros da comunidade, como líderes religiosos e parteiras sentem-se envolvidos no processo e sentem a responsabilidade de difundirem a informação. Numa segunda comunidade visitada onde está a trabalhar um agente de registo rotativo, de fora da comunidade, que aparece algumas vezes para fazer o registo, parte da população parece muito menos motivada para se registar e não vê a importância directa de efectuar o registo se não obtêm benefício material directo:

Durante a campanha as pessoas ouviram dizer que seriam distribuídos alimentos. Muitas pessoas foram “fazer bicha”. Quando souberam que iriam apenas obter uma cédula, muita gente afastou-se porque não vê qualquer benefício na mesma (grupo focal com anciãos da comunidade de Chicumbane).

Embora os líderes da comunidade sejam muito optimistas sobre o programa do registo de nascimento, há falta de informação sobre os procedimentos do registo e não há sistema de comunicação com os agentes de registo para acordarem um horário para efectuar registos.

Sr. Francisco: Queremos registar os nossos filhos, mas não há nunca alguém aqui para fazê-lo. E o posto fixo é muito longe, muitas pessoas não podem pagar o transporte. Sra. Júlia: Mas você nunca falou comigo! Quando houver um grande número de recém-nascidos, você informa-me, e eu posso sempre ir para registá-los! A discussão entre os anciãos e Sra. Júlia começou. Os anciãos nunca pensaram que isso fosse possível, mas era uma ótima opção. (Conversa entre anciãos de Chicumbane e agente de registo)

Resultado principal: Existem três indicadores que influenciam o nível de envolvimento do líder e a mobilização da comunidade. Estes indicadores são essenciais, especialmente quando não existirem unidades móveis de mobilização da comunidade (fase de rotina): (i) A dinâmica, a convicção da importância do registo de nascimento e o nível de informações recebidas pelo secretário de bairro e/ou o líder tradicional; (ii) a dinâmica do agente de registo; (iii) A existência de um agente de registo local.

Resultado principal: Quando os registos são feitos pelos agentes rotativos, que se deslocam de localidade para localidade, a comunicação do plano dos dias de registo entre os líderes comunitários e o agente de registo é, por vezes, fraca.

3.3 Componente HIV/SIDA

A ONG RENSIDA (em Gaza, com o nome de 'Kuvumbana') é responsável pela formação dos agentes de registo na prevenção do HIV/SIDA. Eles providenciaram esta formação, tanto na fase de campanha de 2006, como na de rotina de 2007.

3.3.1 Conhecimento sobre prevenção do HIV / SIDA pelos agentes de registo

Durante os grupos focais foi explorado com os agentes de registo de campanha e de rotina, o conhecimento sobre a prevenção do HIV/SIDA. Esta informação foi verificada e cruzada com a formação

do programa RENSIDA para ver se os agentes de registo ainda têm conhecimento sobre o que lhes foi transmitido. A maior parte dos agentes de registo conseguiram recapitular os temas discutidos durante a formação. Foram capazes de explicar: (i) as formas de transmissão do HIV/SIDA, (ii) as formas de prevenção, (iii) efeitos colaterais frequentes.

Resultado principal: A maioria dos agentes de registo da campanha, e da rotina, é capaz de recapitular os principais temas ensinados sobre HIV/SIDA

3.3.2 Sensibilização do HIV / AIDA na prática

O motivo original da formação sobre HIV/SIDA dos agentes de registo tem a ver com a sua informação e benefício, não se pretendendo que estes conduzam sessões sobre o tema com as comunidades (em particular dada a agenda de trabalho sobrecarregada da fase de campanha). Porém, durante os grupos focais, observou-se que os agentes denotam uma elevada predisposição para ajudar a difundir a informação sobre a prevenção do HIV/SIDA, apesar das limitações de tempo para o fazer. Quando alertada para o facto de que a componente sensibilização sobre o HIV/SIDA, não faz parte do seu trabalho, todos afirmaram que a sua inclusão era muito importante. Perguntou-se se não era difícil falar sobre este assunto nas comunidades, se os agentes não enfrentavam tabus e outros preconceitos para falarem livremente sobre o assunto. Os agentes de registo reconhecem o facto, mas consideram que não é um motivo para deixarem de discutir o assunto. No entanto, consideram que a prioridade é de efectuarem o maior número de registos possível e, por isso, muitas vezes negligenciam a sensibilização sobre o HIV / SIDA

Resultado principal: Os agentes de registo da campanha e fase de rotina têm uma elevada predisposição para ajudar a difundir a informação sobre a prevenção do HIV/SIDA, o que agrava mais o problema do tempo disponível para efectivar registos com qualidade.

3.4 Recolha de dados

Foi concebida pelo INE, a “Ficha resumo mensal para registo de nascimento”, para facilitar o processamento de dados do formulário de registos de nascimento. Durante a fase de campanha os agentes de registo têm a tarefa de preencher estas fichas em cada localidade onde trabalham, de acordo com o número de registos feito, e transmitir esses dados ao conservador. O conservador reúne as “fichas de resumo mensal para registo de nascimento”, de todas as localidades e articula esta informação para ter uma visão geral de todos os dados do distrito. Consequentemente, a DPRN é encarregada de processar os dados dos formulários mensais no sistema de dados informatizado (concebido pelo INE). Depois de processados todos os dados da província, os dados estatísticos voltam para a DNRN que, por sua vez os envia para o INE.

A formação sobre a recolha de dados foi iniciada ao nível provincial, em 2007. Em 2006, ocorreram sessões iniciais de formação nas DPRN da Zambézia, Gaza e Niassa. O INE e a DNRN acordaram que

esta formação devia estar sob a responsabilidade do INE. No entanto, uma estreita comunicação entre ambos é necessária para avaliar o processamento da recolha de dados. Até ao presente momento, o INE tem recebido alguns comentários do campo sobre o processo da recolha de dados. A DNRN ainda não recebeu informações sobre o curso da recolha de dados.

Do INE, do Conservador do Xai-Xai e da DPRN de Gaza, foi recebido o seguinte comentário sobre o processo da recolha de dados:

(i) O volume de trabalho do conservador para compilar a "Ficha mensal para registo de nascimento", com todos os dados colectados pelo sistema de registo dos agentes em todas as localidades do respectivo distrito, é elevado.

(ii) Nalguns distritos os dados só estão parcialmente processados (por exemplo, apenas para uma semana) ou ainda não foram processados, de todo.

(iii) Até ao presente, a base de dados informatizada é usada para os dados da fase de campanha. Fora do período da fase de campanha de registo, os dados são colectados nos padrões que já existiam antes da NPA BR. Estes formulários são diferentes dos actuais, concebidos pelo INE e não são compatíveis com a base de dados do sistema informatizado. O INE e a DNRN, acreditam que futuramente, será importante padronizar a informatização da recolha de dados da fase de rotina. Existem opiniões diferentes sobre a quantidade de dados que deverão ser recolhidos.

Resultado principal: O INE é o parceiro mais adequado para executar a formação sobre a colecta de dados e para a formação dos representantes da DPRN.

Resultado principal: Uma estreita comunicação entre o INE e a DPRN é necessária para avaliar o processo dos dados recolhidos. O feedback de campo (agentes de registo, conservadores) é necessário para identificar eventuais estrangulamentos.

Resultado principal: Até ao presente, os formulários recolha de dados e a base de dados informatizada, são aplicados para os dados da fase de campanha. O INE e a DNRN consideram importante a extensão da sua aplicação à fase de rotina. É preciso chegar a consenso sobre o tipo de dados que deverão ser recolhidos.

Entendemos que o sistema global de controlo de dados ao nível distrital merece uma atenção particular num futuro próximo, tendo em vista assegurar que a informação estatística recolhida reflecte melhor a realidade, o foco do programa nas crianças é mantido e os recursos são utilizados nesse sentido, em particular na fase que se aproxima de extensão do sistema à escala nacional.

Efectivamente, a análise da estatística de cobertura do sistema constante da tabela seguinte, evidencia disparidades estatísticas que importa averiguar e tomar medidas, ao nível dos sistemas de informação, para as corrigir.

TABELA 2: Número de pessoas registadas por distrito, em 2006 e 2007

Província	Distrito	2006	2007	Total	Nº Crianças ⁵ 0 a 17 anos	% de Cobertura
Niassa	Nipepe	12,846	6,000	18,846	15.266	123%
	Mecula	9,447		9,447	7.262	130%
	Sanga		13,800	13,800	28.141	49%
Cabo Delgado	Chiure	83,832		83,832	15.266	73%
	Montepuez	40,039		40,039	7.262	43%
	Mueda		84,000	84,000	28.141	140%
Nampula	Moma	154,237		154,237	115.022	87%
	Muecate	45,314		45,314	92.818	84%
	Murupula		70,500	70,500	60.034	84%
Zambézia	Maganja da Costa	126, 876	100,000	226, 876	177.368	161%
	Milange	175, 083		175, 083	53.820	68%
	Gilé		190,000	190,000	83.855	225%
Tete	Cahora Bassa	34,000		34,000	141.087	76%
	Moatize	25,000		25,000	257.515	28%
	Mutarara		38,700	38,700	84.481	37%
Manica	Gondola	65,000		65,000	44.978	50%
	Barue	58,000		58,000	89.048	84%
	Tambara		35,882	35,882	104.680	174%
	Mossurize		68,797	68,797	131.206	70%
Sofala	Gorongosa	23,781		23,781	68.791	41%
	Nhamatanda	34,751		34,751	20.670	33%
	Buzi		73,500	73,500	97.591	92%
	Caia		50,000	50,000	58.456	87%
Inhambane	Inharrime	22,710		22,710	105.379	47%
	Homoine	31,793		31,793	79.807	59%
	Morrumbene		33,824	33,824	57.728	54%
Gaza	Xai-Xai	74,000	23,860	97,860	48.736	110%
	Chicualacuala	12,500		12,500	53.738	87%
	Guijá		9,000	9,000	62.236	29%
Maputo Província	Matutuine	2,322		2,322	89.332	12%
	Maniça	1,200		1,200	14.310	2%
	Marracuene		7,300	7,300	31.433	11%
Cidade de Maputo	DMS 3,4 e 5	2,322		2,322	18.583	1%
TOTAL DE CRIANÇAS		1,035,053	805,163	1,840,216	2.847.390	805,163

Fonte: UNICEF

Não nos foi possível concluir, durante a pesquisa sobre números exactos de pessoas registadas para além dos 17 anos de idade, mas os dados em cima evidenciam claramente que este fenómeno tem um peso variável entre distritos, mas significativo nos distritos de Nipepe, Mecula, Mueda, Maganja da Costa, Gilé, Tambara e Xai-Xai, onde a população registada chega a ultrapassar significativamente, o número total de crianças do distrito entre os 0 e 17 anos.

Apesar destas notas no âmbito do controle de dados, importa realçar que o registo de adultos é - em si mesmo, e pelos efeitos no estatuto de acesso da família a vários serviços - um externalidade positiva importante do programa.

⁵ Estimativa com base nos resultados provisórios do Censo 2007, publicados pelo INE.

Por outro lado, o seu registo é - nas actuais condições de um acumulado grande de pessoas por registar nos distritos, uma consequência inevitável de toda a acção de mobilização dos adultos para levarem as crianças ao registo e, em alguns casos, uma pré-condição legal para o registo das crianças.

Salvaguardando estes aspectos, importa, porém, assegurar o foco do programa nas crianças e, para tal, a UNICEF introduziu já uma percentagem máxima média de registo de adultos por distrito de 15%, em relação ao total. A inexistência de dados da população actualizados antes do Censo de 2007 impediu a fixação anterior de um limite.

Resultado principal: Esta questão mereceu correcção ao nível da programação e estabelecimento de indicadores de controlo do programa, tendo em vista otimizar a utilização dos recursos em benefício do grupo alvo, tendo a UNICEF introduzido, a partir de 2008, uma percentagem máxima nos resultados de 15% para o registo de adultos.

3.5 Coordenação entre os parceiros do projecto

Em vários aspectos do NPA BR, a DPRN tem de coordenar com a DPMAS, bem como a Conservatória com a DDMAS. Várias dessas áreas foram analisadas, para termos informação sobre o decurso dos seguintes processos: (i) as sessões de planeamento; (ii) o cronograma de execução do programa, (iii) as listas das COV's, (iv) o fornecimento e distribuição dos inputs do programa.

3.5.1 Sessões de planificação

A DPMAS e a DDMAS têm duas importantes tarefas dentro do projecto do NPA BR: (i) a elaboração de listas de COV's e (ii) mobilização da comunidade.

Estas tarefas são executadas por (i) representantes do DPMAS e DDMAS; (ii) pelos activistas que trabalham directamente para a DPMAS e a DDMAS e (iii) por ONG's locais da rede da DPMAS e da DDMAS.

A DDMAS e a DPMAS têm as mesmas funções no âmbito do NPA BR. A principal diferença é que a DPMAS tem mais um papel coordenador e a DDMAS trabalha mais ao nível de base.

Uma vez que tanto a elaboração das listas de COV's, como a mobilização da comunidade, são elementos fundamentais para o sucesso do NPA BR, considera-se que ambos, DPMAS como DDMAS poderiam dar contribuições valiosas nas sessões de planeamento, o que teria duas grandes vantagens:

- A DDMAS é o elo mais próximo com as organizações da sociedade civil, consequentemente, conhece a realidade a nível de base e, como tal, pode dar um valioso contributo com reflexos directos na comunidade.
- A DPMAS tem uma capacidade maior do que DDMAS e, como tal, pode dar apoio técnico às DDMAS. Durante o planeamento as necessidades de apoio técnico podem ser imediatamente detectadas e as acções a empreender, programadas.

Resultado principal: DDMAS e DPMAS poderiam dar contribuições valiosas ao NPA BR, nas sessões de planeamento. Duas das suas principais atribuições, a elaboração de listas das COV's e a mobilização da comunidade, são aspectos fundamentais do NPA BR. Especialmente as DDMAS's podem transmitir bem a realidade local.

3.5.2 Calendário de implementação do programa

O calendário de implementação do programa foi concebido pelo Conservador em coordenação com o Director da DPRN. O Conservador é depois responsável por informar os parceiros do projecto sobre o cronograma. No Xai-Xai o Conservador mantém estreito contacto com cada representante das instituições parceiras. Existe uma comunicação directa com cada representante para mantê-los informados sobre o calendário, sobre eventuais alterações e sobre o andamento do programa. A prática mostra que esse contacto pessoal é muito importante e talvez mais eficaz do que a partilha do cronograma de implementação, só a nível do Governo Provincial. O Conservador tem contactos regulares com o representante da DPMAS. Isso é considerado muito importante porque a DPMAS é uma instituição fundamental para a recolha de listas de COV's e para a mobilização da comunidade. Se o calendário da implementação do programa não for partilhado directamente com eles, existe a hipótese da DPMAS não poder mobilizar a DDMAS e ONG's locais, atempadamente. Isso resultaria num atraso nas actividades de mobilização, bem como de recolha das listas da COV's.

Resultado principal: A calendarização da implementação do programa é partilhada directamente com todos os parceiros, incluindo a DPMAS. O Conservador é responsável por esta partilha de informações. É vital o regular contacto directo entre o Conservador e parceiros para evitar atrasos na execução das actividades do projecto.

3.5.3 Listas das COV's (Crianças Órfãs e Vulneráveis)

As listas das COV's são elaboradas com o objectivo de disponibilizar a essas crianças, o seu registo gratuito. Esta é a única forma de registo que pode ser assegurada porque estas crianças na maioria das vezes não possuem meios financeiros para pagar a cédula. Quatro diferentes tipos de pessoas e organizações recolhem na prática nomes das COV's: (i) ONG's ao nível de base; (ii) membros individuais da comunidade e/ou líderes comunitários; (iii) activistas das DPMAS; (iv) o representante da DDMAS ou seus activistas.

O manuseamento das listas de COV's é o seguinte, de acordo com vários parceiros e ONG's envolvidas:

(i) Dependendo da proximidade das DDMAS e DDMAS, os nomes das COV's podem ser entregues directamente na DPMAS ou DDMAS.

(ii) A lista compilada da DDMAS é entregue na DPMAS. Em várias ocasiões são efectuados controlos para verificar se os nomes que constam da lista são de facto da COV's..

(iii) A DPMAS faz também, por diversas vezes, um cruzamento de informação, a fim de verificar os nomes das COV's.

- (iv) A DPMAS na posse das listas manda-as para a Conservatória.
- (v) A Conservatória dá permissão para registo gratuito e retorna a lista e autorização para a DPMAS.
- (vi) A DPMAS passa directamente autorização para os indivíduos/ONG's proponentes;
- (vii) Quando a lista é composta pela DDMAS, as DPMAS enviam as autorizações de volta para DDMAS, que passam depois as autorizações para os indivíduos /ONG's proponentes;
- (viii) Às vezes (normalmente quando há um maior número de COV's para serem registados numa determinada área), o conservador envia um agente de registo para registar as COV's. A Conservatória, neste caso, pode pedir a uma ONG proponente, que cubra os custos de transporte do agente de registo.

De acordo com o conservador, estas listas não são recebidas com uma periodicidade fixa. A maioria dos pedidos é recebida pouco antes do início das inscrições na escola. Durante o trabalho de campo várias ONG's manifestaram a sua preocupação sobre a duração do processo descrito acima. Segundo eles o sistema é muito burocrático e as crianças têm de esperar muitas vezes um longo tempo antes do seu registo gratuito ser autorizado.

Muitas vezes temos de escrever uma carta para a escola a explicar que a criança ainda não tem uma certidão de nascimento porque ela ainda está em processo, com as diferentes autoridades (Representante RENSIDA)

Resultado principal: Na prática, quatro diferentes tipos de pessoas/organizações recolhem nomes dos COV's: (i) ONG's, de base; (ii) diferentes membros individuais da comunidade e/ou líderes comunitários; (iii) activistas das DPMAS; (iv) o representante da DDMAS ou os seus activistas. As listas das COV's são submetidas pelas DPMAS à Conservatória. Não há uma periodicidade fixa que estas listas sejam recebidas e despachadas. A maioria das listas são submetidas antes das matrículas da escola começarem.

Resultado principal: Várias ONGs queixam-se dum elevado nível de burocracia na fase de rotina (não na fase subsidiada) para obter a autorização para o registo gratuito das COV's.

3.5.4 Entrega e distribuição de recursos e materiais

Antes do início da campanha e durante a fase de rotina, material e equipamento é entregue à DPRN. A DPRN é quem está encarregue da distribuição dos materiais. Os materiais e equipamentos sempre foram entregues e distribuídos atempadamente às Conservatórias, de acordo com a DPRN e o Conservador. A principal falha é a falta de meios de e/ou de fundos para o transporte. Como acima descrito, os agentes de registo muitas vezes têm de atravessar longas distâncias para chegar a localidades remotas. De momento para o distrito do Xai-Xai, está disponível um motociclista, o que na prática é muito pouco.

Resultado principal: Os inputs do programa são entregues e distribuídos de forma atempada para as Conservatórias. A principal falha prende-se com a falta de meios de e/ou de fundos para o transporte.

3.6 Estratégia de Comunicação e Coordenação entre DPRN-ICS

As responsabilidades do ICS a nível distrital são as seguintes: (i) a formação das equipas de activistas sociais; (ii) a formação dos agentes de registo em técnicas de comunicação e na mobilização da comunidade; (iii) a realização de várias actividades de comunicação. Para a execução destas tarefas, o ICS coordena com a DPRN. Os planos de trabalho e os fundos de execução da actividade são fornecidos pela DPRN. Para avaliar a eficácia de todo o trabalho do ICS, analisamos a estratégia da comunicação, o nível de coordenação entre DPRN e ICS, bem como o calendário de execução, distribuição de materiais e supervisão das actividades de sensibilização.

3.6.1 Estratégia de comunicação

A estratégia de comunicação é desenvolvida pelo Instituto de Comunicação Social (ICS) a nível nacional. Esta estratégia é enviada para o ICS a nível distrital, que posteriormente tem a responsabilidade da sua aplicação. O "compósito de comunicação" pode variar por distrito.

Em Xai-Xai usou-se as equipas móveis de:

- (i) activistas sociais de mobilização da comunidade durante a campanha de 2006;
- (ii) spots na rádio para promover o registo de nascimento;
- (iii) "fardas" constituídas especialmente de t-shirts e bonés;
- (iv) panfletos, cartazes e megafones; e
- (v) esforço promocional escolar (estudantes como promotores).

Enquanto visitávamos as várias comunidades, foi-nos questionado sobre o modo como as pessoas foram informadas sobre a chegada dos agentes de registo de nascimento. Para além de terem recebido a informação dos líderes locais, as pessoas lembram-se também das brigadas de mobilização da comunidade, das camisetas e bonés que tinham e de panfletos que foram distribuídos. Contudo, nas localidades visitadas existe a disponibilidade da comunidade ouvir rádio. Nenhuma das pessoas se lembrou de ouvir rádio local, sobre o assunto registo de nascimento. Verificámos com o ICS, que as emissões de rádio sobre o tema foram de facto, muito poucas.

Os agentes de registo salientam a importância de estarem localizados no edifício escolar. Cerca de 90% das pessoas, fazem os seus registos nas escolas. Não só isto é um ponto fulcral na comunidade, mas acima de tudo as crianças em idade escolar são muito úteis a enviar as mensagens para as suas famílias.

Resultado principal: Nas localidades visitadas, a população maioritariamente recorda-se da presença das brigadas móveis de activistas sociais, e do "uniforme" dos agentes de registo. Não se lembram dos spots de rádio e a razão pode estar no facto de só em poucos lugares terem sido emitidos

Resultado principal: Os agentes de registo executam o seu trabalho em cerca de 90% nas escolas locais. A utilização de crianças em idade escolar como "promotores" da mensagem parece ser muito eficaz.

O ICS no Xai-Xai parece não ter tido influência sobre a escolha do actual compósito de comunicação nem sobre o orçamento disponível. Instruções e fundos são recebidos da DPRN e ICS, a nível nacional.

O ICS no Xai-Xai gostaria de ter mais influência sobre este processo. Por exemplo, gostaria de acrescentar um grupo de teatro comunitário, porque acredita que isto pode ter um valor acrescentado para os esforços da comunicação.

Resultado principal: A comunicação do plano de actividades e orçamento correspondente são recebidos da DPRN e ICS a nível nacional. Não houve consulta entre as diversas instituições sobre o assunto e, conseqüentemente ICS Xai-Xai não deu qualquer contributo.

Embora as actividades da comunicação possam diferir por distrito, o conteúdo da mensagem dada em cada distrito é o mesmo. Esta mensagem é composta pelo ICS a nível nacional e distribuída pelos distritos. O trabalho no campo, pelo contrário, revelou que existem no Xai-Xai diversas associações desfocadas e mal-entendidos relacionados com o registo de nascimento, causados pelas especificidades socioculturais e/ou contexto político, que parece não ser "focado" pela actual mensagem de comunicação central. O exemplo abaixo ilustra isto:

Uma elevada percentagem de homens do Xai-Xai tradicionalmente vão trabalhar nas minas da África do Sul. Eles costumam sair por, pelo menos, 18 meses. As mães, se não oficialmente casadas, muitas vezes têm dificuldades em registarem os seus filhos quando os maridos estão no estrangeiro, porque neste caso só podem registar sob o nome da família da mãe. Como no Sul de Moçambique, existe um sistema de linhagem patrimonial, podem surgir problemas com o marido e também com a sua família, se descobrirem que a criança está registada com o nome da família da mãe. A actual estratégia de comunicação padronizada não tem por exemplo um método específico de comunicação dirigida a este caso.

Informações de informantes chave de Maganja da Costa e outros locais, confirmam que noutras partes do país existem contextos específicos sociocultural e / ou contextos políticos que não são visados pela mensagem de comunicação padronizada.

Resultado principal: A actual padronização da mensagem do registo de nascimento não contempla suficientemente o e / ou contexto sociocultural, político que influenciam localmente a maneira de pensar sobre o registo de nascimento.

3.6.2 Coordenação entre DPRN-ICS

Na prática, é principalmente o Conservador, que informa o ICS sobre o calendário de execução das actividades de sensibilização. O conservador coordena primeiro com o director da DPRN, e depois contacta o ICS sobre o programa. Este sistema funciona bem na prática. Quando há qualquer problema a ser tratado no decurso da campanha, o ICS vai também contactar directamente o conservador. Também aqui, tal como se verifica no caso dos DPMAS, este contacto directo e frequente entre o Conservador e o ICS é muito importante para uma implementação bem-sucedida.

A distribuição do material é feita pela DPRN. O ICS tem sempre recebido esse material de forma atempada. Como já foi mencionado anteriormente, o ICS preferiria ter mais influência sobre o orçamento para as actividades, a fim de que eles possam decidir quais os materiais prioritários a serem comprados.

Resultado principal: Na prática o ICS principalmente tem contactado com o conservador sobre o calendário de execução. A linha de contacto directo entre estes funciona de forma eficaz.

Resultado principal: A DPRN distribui os materiais de comunicação de forma atempada. O ICS considera que é importante ter mais influência sobre o orçamento para as actividades, a fim de ter mais autonomia na selecção dos materiais.

3.7 O papel da Administração do Distrito e Governo Provincial

Neste capítulo dois pontos são discutidos: a selecção dos distritos onde as campanhas tem lugar; e a utilização dos recursos do Governo Provincial e Administração Distrital.

3.7.1 Selecção dos distritos

O Director da DPRN faz uma proposta dos distritos a serem cobertos pela campanha do registo de nascimento. Esta proposta é entregue ao Governador Provincial, que dá a aprovação final e também pode fazer alterações. De acordo com o Director do DPRN a selecção é feita com base em três critérios:

- A densidade da população: Quanto maior, mais alta a possibilidade de um grande número de crianças não ser registado.
- O número de diferentes campanhas de que o distrito beneficiou no passado: um distrito onde apenas algumas campanhas têm prazo será mais provável que seja seleccionado
- A situação socioeconómica do distrito: Um distrito mais pobre terá maior necessidade de ter o registo gratuitamente

Resultado principal: O Director da DPRN propõe os distritos a serem abrangidos pela campanha dos registos de nascimento ao Governador Provincial. Este pode fazer alterações e dá aprovação final. A selecção é baseada em 3 critérios: (i) a densidade populacional; (ii) o número de diferentes campanhas de que o distrito tem beneficiado no passado; e (iii) as circunstâncias socioeconómico do distrito.

3.7.2 A utilização dos recursos do Governo Provincial e Administração Distrital

Os recursos de maior necessidade são os meios de transporte. A Conservatória de Xai-Xai e Maganja da Costa não têm carro. Contudo, durante a fase de campanha foi alugado um carro. Por outro lado, a conservatória tem uma motocicleta disponível. Actualmente, não existem quaisquer meios de transporte utilizados de outras instituições governamentais. Essas instituições têm frequentemente acesso a um carro, e não há cedência temporária do mesmo, entre as várias instituições parceiras.

Resultado principal: O tipo de recursos cuja necessidade é maior é os meios de transporte. Actualmente, não existe uma troca de meios de transportes entre as diversas instituições parceiras.

3.8 Validação e sistema de supervisão

Para os distritos onde o projecto do registo de nascimento é implementado, há dois sistemas de validação utilizados.

No primeiro, os certificados de nascimento só são devolvidos às crianças e suas famílias após a validação pelo conservador do distrito. No segundo sistema os agentes de registo possuem certificados validados de nascimento para entrega imediata às famílias.

O sistema de validação em uso num local depende da fiabilidade dos agentes de registo e da densidade populacional e acessibilidade. Como o trabalho de campo qualitativo foi restrito, não é possível analisar qual o sistema de validação mais eficiente. No entanto, é possível analisar quais as práticas mais ou menos eficazes para que o sistema de validação funcione efectivamente.

3.8.1 Validação do sistema seleccionado

No distrito do Xai-Xai os certificados de nascimento são previamente assinados pelo Conservador. Quando os agentes de registo registam uma criança, o certificado pode, portanto, ser entregue imediatamente aos pais.

Para as áreas rurais fora da cidade do Xai-Xai, este é um sistema de validação muito útil, porque há um grande número de localidades remotas e por outro lado o transporte para a cidade do Xai-Xai é escasso.

Este sistema de validação exige um nível elevado de supervisão da brigada móvel pelos supervisores e pelo Conservador, a fim de verificar a qualidade do trabalho a ser realizado pelos agentes de registo no terreno.

3.8.2 Supervisão dos agentes de registo

A experiência da campanha de 2006 e das actividades subsidiadas de rotina de 2007 no Xai-Xai mostram que podem-se constituir equipas compostas com diferentes níveis de agentes de registo.

Ao descrever as diferentes formas de trabalho, os seguintes critérios já aplicados podem ajudar a conceber a mais eficaz equipa de agentes de registo:

- Na campanha 2006, todos os agentes de registo trabalharam em grupos de cinco, incluindo um supervisor de equipa.
- Em 2007, os agentes de registo trabalharam em equipas de dois. Não houve um funcionário supervisor nomeado, embora as equipas fossem compostas por um agente com uma grande capacidade, juntamente com um agente de menor capacidade.
- Em 2006, foi escolhido trabalhar com os supervisores porque a maioria dos agentes tinham pouca experiência. Embora o Conservador viaje pelo distrito para fiscalizar, precisou de nomear supervisores para darem assistência. Foi aliás necessário trabalhar com equipas compostas por um número maior, porque foi a primeira campanha e, conseqüentemente, havia um número grande de pessoas por registar.

No sistema de 2006 também se trabalhou de duas maneiras diferentes:

- (i) Todos os agentes de registo trabalharam juntos no mesmo local.
- (ii) Os quatro agentes de registo trabalharam em grupos de dois, em localidades vizinhas ou em diferentes partes da mesma localidade. O supervisor movimentou-se entre as duas equipas, a fim de verificar o trabalho.

A escolha entre estas duas opções depende da densidade populacional.

Resultado principal: A experiência de Xai-Xai mostra que a escolha do tamanho e composição das equipas dos agentes de registo depende da (i) experiência dos agentes de registo; (ii) densidade populacional e (iii) número de registos por fazer.

O conservador também tem um papel importante na supervisão dos agentes de registo e da equipa de supervisores.

São utilizadas três formas de fiscalização:

- Visitas ao campo durante a campanha.
- Verificar sempre o livro dos "assentos de nascimento". O Conservador aprendeu com a experiência que é muito útil ter um livro de "assento de nascimento" diferente para cada agente. Isso facilita o acompanhamento e identificação / atribuição de erros nos registos.
- Quando as irregularidades são frequentemente encontradas nos registos, os agentes correspondentes são contactados.

De acordo com os agentes de registo eles reúnem-se 1 ou 2 vezes durante a campanha, com o conservador, para discutirem o processo de trabalho.

Na prática, o volume de trabalho do conservador para validar os "assentos de nascimento", é muito alto. O Director da DPRN nomeou, por conseguinte, dois assistentes que dedicam todo seu tempo para verificarem os registos.

Resultado principal: Especialmente nas primeiras campanhas, em que se trabalha com um elevado número de agentes de registo inexperientes, é útil a utilização de um Supervisor. Em campanhas subsequentes, quando os agentes já têm mais experiência, podem formar-se equipas mais pequenas sem supervisor. Conhecer a capacidade de cada agente é vital para formar equipas mais fortes, alternando um agente mais capacitado com outro menos capacitado.

Resultado principal: O volume de trabalho do Conservador para validar todos os registos de nascimento durante as campanhas, é muito elevado. Designar assistentes para o ajudarem nesta tarefa, liberta tempo para o Conservador visitar o campo.

3.8.3 Supervisão do Conservador

O conservador é supervisionado pelo Director da DPRN. Isso é feito de três maneiras:

- (i) O conservador entrega semanalmente um relatório escrito ao Director da DPRN, que o envia para a DNRN.
- (ii) Estar presente em certos momentos durante a formação dos agentes de registo.
- (iii) Visitar o campo durante as campanhas, juntamente com o conservador.

A prática mostra que grande parte do sucesso da implementação está nas mãos do conservador e que, por conseguinte, esta é a pessoa que tem a melhor visão do que está a acontecer no terreno. Além disso, como descrito acima, o peso do trabalho é alto. Por este motivo, é fundamental que: (i) o Director da DPRN visite as acções de formação no campo para ter uma ideia do processo, e que (ii) com regularidade, fixe períodos de contacto com o conservador para discutirem o ponto da situação em relação ao trabalho. No caso do Xai-Xai, o Conservador e a DPRN estão localizados no mesmo edifício, assim, este processo é facilitado. No entanto, quando há uma grande distância entre as diferentes DPRN e Conservadores, como é o caso de Maganja da Costa, é especialmente importante que este contacto seja planificado.

Resultado principal: A prática mostra que grande parte do sucesso da implementação está nas mãos do conservador e que, por conseguinte, esta é a pessoa que tem a melhor visão do que está a acontecer no terreno. Por isso, é fundamental que: (i) o director da DPRN efectue visitas ao campo e à formação para ter uma ideia do processo de implementação, e que (ii) com regularidade, fixe períodos de contacto com o conservador para discutirem o andamento do trabalho.

3.9 O contexto sociocultural e socioeconómico

Nas localidades, diferentes grupos de membros da comunidade têm opinião diferente sobre o registo de nascimento. Para compreender melhor a forma como o NPA BR é recebido e entendido dentro das comunidades, é importante ter uma visão mais próxima sobre as diferentes opiniões. No final deste capítulo, há um parágrafo sobre o registo de óbitos, nas áreas rurais, já que um dos objectivos do NPA BR é de colectar dados demográficos.

3.9.1 Discurso dos líderes comunitários

Os dirigentes (políticos e tradicionais), com quem falámos durante o trabalho de campo, demonstraram um grande conhecimento sobre as campanhas do registo de nascimento.

Os dirigentes falaram sobre o grande número de crianças que não eram registadas antes, a falta de meios financeiros da população para ir para o próximo “posto fixo” ou conservatória, e que por esta razão, o projecto da UNICEF é uma grande ajuda.

Resultado principal: Os líderes comunitários estão muito satisfeitos com a iniciativa do registo de nascimento e vêem este projecto como uma grande ajuda para a sua população.

3.9.2 Discurso dos membros da comunidade sobre o registo de nascimento

Por ordem decrescente de importância, os motivos mais frequentes, mencionadas pelos membros da comunidade, para o registo de nascimento, são: (i) o acesso ao ensino; (ii) o acesso aos serviços de saúde; (iii) para as estatísticas do país. Para a maioria das pessoas o acesso à educação é a principal razão para registar as crianças. De um modo geral, as pessoas apontam o motivo que está mais associado a "benefícios directos". Outros fins ou relações, tais como "direito fundamental" à protecção jurídica, à obtenção de trabalho formal, para permitir transmissão de herança ou para ser protegido de abuso e exploração (tráfico de crianças, trabalho infantil, casamento precoce) são (quase) sempre mencionados, também.

Três razões são identificadas para as pessoas não se registarem:

1. Diferentes noções sobre a importância do tempo. Para a maioria das pessoas nas zonas rurais, o conceito é de "tempo humano", sem a importância de horários rígidos e de planeamento para o futuro. Consequentemente, eventuais vantagens futuras do registo de nascimento, como direitos sucessórios ou protecção jurídica em caso de conflitos com a lei, são demasiado abstractas e distantes.

Muita gente não se regista, mesmo não pagando, pois para eles não tem importância. Eles não olham para o futuro, eles dizem: amanhã, amanhã (Irmã Pelemba, membro do grupo comunitário de Chicumbane)

2. Insegurança económica. Para a maioria das pessoas nas áreas rurais a principal actividade diária é trabalhar na machamba, para assegurar a sua sobrevivência. A maior parte delas não vê possibilidades de assegurar o futuro e a sua subsistência de maneira diferente. Portanto, a razão para a obtenção de um certificado de nascimento com a finalidade de ter acesso ao trabalho formal, é visto como irreal.

Eles dizem que vão precisar de um registo de nascimento quando receberem uma oferta de emprego, mas não há empregos. (Paulo, dos grupos focais Chicumbane)

3. Sistemas tradicionais/sistemas locais são mais utilizados do que sistemas oficiais. A obtenção de um registo de nascimento ou registo civil de casamento, muitas vezes não é considerada tão importante, porque para a maioria dos jovens nas zonas rurais, o casamento tradicional tem prioridade. Aqui importa notar que o factor financeiro também pode estar envolvido (incapacidade de pagar um casamento civil). Do actual trabalho no campo, não podemos tirar qualquer informação sobre outros possíveis sistemas tradicionais / sistemas locais que têm prioridade sobre o sistema oficial, como herança tradicional ou sistemas jurídicos, sistemas de protecção. Todavia presume-se que há aqui também outras razões para as pessoas não verem quaisquer vantagens no registo de nascimento. Pesquisa futura sobre este assunto poder ser de valor.

Resultado principal: Para a grande maioria das pessoas o acesso à educação é a principal razão para não registar as crianças. Em geral, registam-se para obtenção de benefícios práticos e "benefícios directos".

Resultado principal: Três razões foram encontradas para a população (rural) não se registar: (i) diferentes noções de (importância do) tempo; (ii) insegurança económica; (iii) sistemas tradicionais locais são mais utilizados do que sistemas oficiais.

Além disso, foi observado que as razões para não se registar podem ser complexas e, como tal, podem estar interligadas com questões socioeconómicas de relações entre os sexos. Dois casos ilustram isto:

(i) O secretário do bairro de uma comunidade em Chicumbane, explicou algumas das razões pelas quais as pessoas não se registam:

Aqui só temos uma escola primária. A próxima escola secundária fica a 12 km. Há um "chapa", mas para pagar o "chapa" diariamente... isso é muito dinheiro. Além disso, quando chove as estradas são muito ruins para o "chapa" passar. Como consequência uma grande quantidade de crianças termina os seus estudos na escola primária... Não há muito a fazer aqui [...] meninas de 14,15, 16 anos engravidam. Estas jovens mães têm ainda uma outra maneira de olhar para vida...elas são muito jovens para pensarem em registar os seus bebés...

(ii) As observações dos pais no Chicumbane ilustram como as relações entre os sexos podem influenciar o registo de nascimento:

Acontece que entre os jovens, a mãe pretende registar, mas o pai não. O homem nega. Não nega porque ele não reconheça a criança porque se ele estivesse certo que o filho não é seu, ele teria posto fora de casa a mãe com a criança. O problema é que estes homens não têm respeito pela sua mulher. Mas a mulher não pode fazer nada, porque ele é o homem e é o chefe da casa... Existem também os homens que não querem ir registar, porque dizem que foi a mulher que gerou o bebé, que ele nunca poderia dar à luz, por isso é também a mulher que tem de ir registar o bebé...

Resultado principal: Razões ou barreiras para não registar podem ser complexas e holísticas e, como tal, podem estar interligados com questões socioeconómicas ou relações de género.

3.9.3 Limiares para a demora no registo de nascimento

A maioria das crianças só é registada, quando isso é necessário para aceder à escola. Apenas uma pequena minoria faz o registo no prazo de 120 dias. Acima foi explicado que a noção de (a importância de) tempo é uma razão para isso. Outras razões encontradas são as consequências económicas e barreiras físicas. Os postos de registo são frequentemente longe e as pessoas não estão em condições de pagar as despesas de transporte.

Os membros da comunidade e líderes disseram que a situação está a melhorar agora, com o apoio do programa.

Resultado principal: A grande maioria das crianças não é registada nos primeiros 120 dias, mas sim, na idade escolar. Razões para isso estão relacionadas com (i) barreiras físicas e económicas (ii) noções diferentes de (importância de) tempo. Na realidade, não se fala em registo de nascimento, mas sim de registo de matrícula da criança.

A relação com os rituais do pós-parto e atraso no registo de nascimento também foi explorada durante o trabalho de campo. Dois tipos de rituais foram discutidos: o processo de dar nome a um recém-nascido e cuidados pós-parto para mãe e filho. Em geral, parece que esses rituais têm influência limitada sobre a demora do registo.

Os nomes são seleccionados em consulta com os avós e/ou dirigentes religiosos e/ou curandeiros. A escolha do nome tradicional (em zonas rurais, muitas vezes usando uma combinação com o nome português) pode ser complexa e levar muito tempo, por uma série de razões culturais. A escolha do nome português é mais fácil. O nome português é, na maioria dos casos, o único registado, e por isso não atrasa o registo de nascimento.

Após o nascimento os cuidados da mãe e filho consistem em ficar dentro de casa mais ou menos 30 dias, para que a mãe possa descansar e a criança fortalecer. Segundo os informantes, este período podia ser mais longo, até 60 ou 90 dias. Actualmente, porém, de acordo com um agente de registos de nascimento, às vezes 15 dias pode ser suficiente, caso a mãe e filho se sintam bem.

A influência da alta taxa de mortalidade em Moçambique não pode ser bem estudada durante o trabalho de campo. Os agentes de registo que falaram, disseram que a taxa de mortalidade na sua área é hoje muito mais baixa por causa de melhores instalações de saúde. Pelo contrário, numa série de áreas rurais ainda há uma falta de cuidados de saúde e, portanto, a relação entre a taxa de mortalidade e de registos de nascimento pode ser diferente.

Resultado principal: A influência dos rituais do pós-parto sobre um atraso no registo de nascimento parece estar a diminuir. A influência da corrente elevada da taxa de mortalidade ainda está em aberto, para estudo.

Uma última razão encontrada para o atraso no registo é o sistema de pagamento. Acontece que a partir do momento em que as pessoas estão conscientes da existência do registo gratuito durante as campanhas, não registam o seu filho durante a fase de rotina. Preferem esperar até outra campanha começar. Aparentemente, a mensagem de que há apenas um número limitado de campanhas, não é claramente difundida.

Resultado principal: Há uma ambiguidade sobre quando e quanto têm a pagar pelo registo. O sistema pode ter um efeito adverso: em vez de estimular as pessoas a registar o mais rapidamente possível, eles preferem esperar até a próxima campanha começar.

3.9.4 Registo de óbitos

O registo de óbitos é igualmente importante, não tendo sido abrangido durante o presente estudo. Contudo, algumas informações de informantes chave ajudam a lançar alguma luz sobre esta questão. Oficialmente quando alguém quer uma certidão de óbito, ela deve ser obtida no hospital. Este certificado de óbito deve ser levado para a conservatória, onde conseqüentemente o óbito é registado. Parece que grande parte das pessoas nas áreas rurais, não passa por este processo de declarar o falecimento de um familiar:

Um grande número de pessoas, não vai à conservatória. Frequentemente eles nem sequer vão para o hospital. As pessoas morrem nas comunidades e lá são sepultadas... (Inocência, o agente de registo)

Resultado principal: Especialmente nas áreas remotas, a uma grande distância dos centros de saúde e da conservatória, os óbitos não são registados. A falta do registo de óbitos irá dificultar a recolha de dados demográficos do país.

4 Conclusões e Recomendações

Os resultados obtidos, identificados nos capítulos, anteriores podem ser agrupados em 11 temas:

1. Formação e qualidade do trabalho dos agentes de registo
2. Mobilização comunitária
3. Conteúdo da mensagem do registo de nascimento
4. Funcionamento do sistema
5. Componente HIV / SIDA
6. Recolha de dados
7. Planeamento, coordenação e comunicação entre os parceiros do Programa
8. Entrega e distribuição de materiais e recursos do Programa
9. Supervisão
10. Contexto sociocultural
11. Monitoria e avaliação futura.

Em seguida, para cada um destes temas, são apresentadas as principais conclusões da avaliação, com punhados de recomendações, tendo em vista a extensão do Programa a todo o território nacional. As conclusões a seguir expostas estão sistematizadas no formato SWOT (Pontos fortes-S, fracos-W, oportunidades-O e ameaças-T).

As conclusões e recomendações aqui sistematizadas são os pontos que consideramos fulcrais. Nos capítulos anteriores, outros aspectos igualmente importantes foram, também, apresentados e desenvolvidos.

4.1 Formação e Qualidade do trabalho dos agentes de registo

S/F	Os formadores e supervisores dos agentes de registo, estão satisfeitos com o número de dias de formação.
W/f	Os erros mais frequentes que os agentes de registo continuam a fazer, estão relacionados com a ortografia. São fundamentais os exercícios práticos sobre essa matéria, a fim de aumentar a qualidade dos registos.
S/F	Os agentes de registo podem articular bem as várias razões para que seja efectuado os registos de nascimento.
W/f	O actual número médio de 25 registos por dia, praticado durante a fase de campanha, prejudica a qualidade do registo e aliás, nem é sempre viável, na base de cada registo efectuado, por razões práticas.
T/A	O pagamento na base de cada registo efectuado, para os respectivos agentes e supervisores, tem uma influência negativa sobre a qualidade dos registos e poderá dar origem a fraude.

Sugere-se que o sistema de pagamento seja revisto, incorporando uma componente de remuneração fixa e outra variável, de forma a estimular a qualidade e produtividade dos agentes e supervisores e em simultâneo, garantir que o tecto de 20 registos por dia é respeitado.

A mudança do sistema de pagamento e do número necessário de registos por dia irá estimular a qualidade de registo, moderar a afluência da população aos locais de registo e conseqüente tempo de espera, facilitar a programação diária e aviso à população e, finalmente reduzir as possibilidades de fraude.

O aumento do número de dias de formação, em 2006, foi um passo essencial. O único aspecto adicional que é sugerido é o foco na formação extra direccionada para a ortografia. Embora tal já tenha sido incluído, um cuidado especial é necessário.

4.2 Mobilização comunitária

S	A mobilização feita pelas equipas móveis de activistas é essencial para aumentar a consciencialização comunitária e, conseqüentemente, para aumentar a cobertura do sistema de registos. Os agentes de registo insistem que o trabalho dessas equipas é essencial para lhes facilitar o trabalho.
W	Não é sentido um sistema formal de supervisão das equipas de mobilização da comunidade.
O	Os líderes comunitários estão satisfeitos com a iniciativa do registo de nascimento e vêem-no como um programa de grande utilidade para a sua população.
O	Existem três indicadores que influenciam o nível de envolvimento dos líderes comunitários na mobilização da comunidade. Estes indicadores são essenciais, especialmente quando não existe uma equipa móvel de mobilização da comunidade (fase de rotina): (i) A dinâmica, a convicção da importância do registo de nascimento e o nível de informações recebidas pelo secretário de bairro e/ou líder tradicional, sobre o registo de nascimento; (ii) A dinâmica do agente de registo. (iii) A existência dum agente de registo local.
T	Quando os registos são feitos por agentes que se deslocam de localidade para localidade, a comunicação sobre o plano dos dias de registo entre os líderes comunitários e este agente de registo é fraca.
O	Cerca de 90% do trabalho dos agentes de registo é executado nas escolas locais. A utilização das crianças em idade escolar, como canal de informação, é muito eficaz.

As equipas móveis de activistas para a sensibilização da comunidade são essenciais para facilitarem o trabalho dos agentes de registo durante a fase de campanha. Para garantir a qualidade do trabalho dessas brigadas é sugerida a introdução de um subsídio pelo ICS, para coordenar e executar a sua supervisão.

Os líderes comunitários são muito positivos sobre o NPA BR e, estão dispostos a cooperar e ajudar sempre que seja necessário. Sugere-se a exploração da possibilidade de trabalhar com listas elaboradas pelos líderes locais, contendo todos os recém-nascidos da comunidade. Isto facilitaria a mobilização nas comunidades, bem como possibilita que as famílias com recém-nascidos sejam visitadas / chamadas individualmente para lhes serem explicadas as vantagens do registo nascimento.

Além disso, é aconselhado discutir a possibilidade de trabalhar com mais agentes locais de registo, embora tenham um grau relativamente baixo de educação. Investir mais na formação, motivando os agentes locais com um grau de educação menor, pode valer o esforço, pois vai facilitar (i) a mobilização

da comunidade e (ii) as questões dos transportes. Os critérios mínimos de qualificações requeridas não devem, porém, em caso algum, ser transgredidos.

Para os casos em que não é definitivamente possível trabalhar com os agentes locais, mas apenas com agentes de "postos fixos", que também visitam as localidades na área, urge formalizar um sistema de comunicação entre os agentes e o líder da comunidade, que contemple os seguintes aspectos:

- O horário de visitas dos agentes de registo a todas as localidades onde ele / ela vai fazer registos
- Juntamente com o líder local uma pessoa da comunidade é designada (pode ser líder em si), para monitorar o número de recém-nascidos na comunidade.
- Quando já existir um certo número "x" de recém-nascidos, as pessoas designadas contactarão directamente os agentes de registo para definirem um dia, para os registar
- Se o agente de registo não receber nenhuma solicitação da pessoa da comunidade que foi designada, no prazo máximo de 3 meses, este deverá entrar em contacto directo com a pessoa designada a saber o que se passa e informar o líder comunitário.

4.3 Conteúdo da mensagem do registo de nascimento

S	Os agentes de registo conhecem bem as condições de pagamento para o registo de nascimento.
W	Entre a população e a administração local, há no entanto uma grande quantidade de incongruências sobre as condições de pagamento. Além disso, foram expressas preocupações acerca da utilização de diferentes taxas de registo.
W	O plano de actividades do Programa e os correspondentes orçamentos, são recebidos da DPRN e ICS, a nível nacional. Não existe, porém, suficiente consulta sobre o assunto entre as diversas instituições e, consequentemente o ICS provincial/distrital não dá contributos.
W	O actual conteúdo da mensagem de comunicação do registo de nascimento não contempla satisfatoriamente as especificidades regionais, relacionadas com o contexto sócio cultural e/ou político, que influencia a maneira de pensar sobre o registo de nascimento.
O	Nas localidades visitadas, a maior parte da população recorda a presença das brigadas móveis e do activista social, pelo "uniforme" dos agentes de registo. Os spots radiofónicos foram escassos e, por isso, pouco lembrados.

Para diversificar a mensagem do registo de nascimento, é altamente recomendável que esta seja transmitida com endereço sociocultural específico e que as questões políticas locais que possam influenciar a forma de pensar sobre o local do registo de nascimento sejam contempladas.

Para tal, é aconselhável que o ICS seja mais envolvido a nível provincial na concepção do plano de comunicação. O ICS provincial tem um maior conhecimento sobre a especificidade sociocultural, contexto histórico e político e, portanto, poderá dar um valioso contributo.

Antes de esquematizar o plano de comunicação, o ICS a nível provincial poderá também consultar o conservador e os agentes de registo, para explorarem as mais relevantes questões locais que influenciam o registo de nascimento.

Em segundo lugar, é necessário comunicar à população e, especificamente, aos líderes locais, com mais frequência e de forma mais clara as condições de pagamento do registo.

A actual ambiguidade de quando o registo é gratuito e quanto deve ser pago posteriormente, é um motivo para não se registar e também pode facilitar eventuais fraudes por parte dos agentes de registo. Além disso, a fim de evitar que as pessoas não se registem durante a fase de rotina, porque preferem esperar até a seguinte campanha ter início e registarem sem pagar, também deve ser comunicado com mais ênfase que as campanhas só serão executadas uma vez (no máximo duas vezes, dependendo do distrito).

4.4 Funcionamento do sistema

S	Os agentes de registo, conhecem os regulamentos do Código Civil de Registo, relativos ao registo de nascimento.
T	No campo, nem todos os regulamentos do Código do Registo Civil, são viáveis. Consequentemente, por vezes, têm de ser encontradas soluções práticas locais e não uniformizadas.
O	Na prática, quatro diferentes tipos de pessoas e organizações recolhem nomes dos COV's: (i) ONG's ao nível de base; (ii) diferentes membros da comunidade e/ou líderes comunitários; (iii) activistas das DPMAS; (iv) o representante da DDMAS ou seu activista. As listas do COV's são submetidas a conservatória pela DPMAS.
W	Não há uma periodicidade fixa para as listas do COV's serem recebidas, a maior parte delas são entregues nas escolas, antes de começarem as matrículas.
W	Várias ONG's queixaram-se do elevado nível de burocracia para obter autorização para o registo gratuito da COV's.
T	As ONG's e a população queixam-se de que o processo de obtenção do Bilhete de Identidade é demasiado complicado.
T	Há muita ambiguidade sobre quando e quanto têm de pagar pelo registo. O sistema de multa pode ter um efeito adverso: em vez de estimular as pessoas a registarem-se o mais rapidamente possível, eles preferem esperar até que uma próxima campanha comece.

Embora nem todas as implicações estejam nas fronteiras do programa em avaliação, quatro recomendações específicas são feitas nesta matéria.

Em primeiro lugar deverá ser aberto um debate sobre como flexibilizar a regulamentação do Código de Registo Civil. Os vários conservadores deverão fazer um inventário dos regulamentos mais complicados de colocar em prática. Isso pode ser feito durante uma reunião de planeamento para que a DNRN possa ser imediatamente informada e envolvida. Actualmente os agentes de registo são flexíveis a fim de facilitarem o procedimento do registo de nascimento, sem que existam regras uniformes sobre que soluções alternativas são aplicáveis em casos específicos de difícil aplicação do Código.

Em segundo lugar o sistema de envio de listas da COVs para obter a aprovação de registo de nascimento gratuito deve ser formalizado. Actualmente as listas são enviadas com uma periodicidade irregular e principalmente antes das matrículas escolares. Consequentemente, o trabalho para a conservatória não é repartido ao longo do ano, mas concentrado nessa altura. Isto leva a um pico de carga de trabalho e a um longo tempo de espera para aprovação.

Para melhorar esta situação, deve ser acordado que as listas devem ser entregues em datas fixas (possivelmente trimestrais). A longa espera também é causada pela burocracia dentro do sistema. Um diálogo com a DNRRN deverá ser encetado para ver como o sistema pode ser melhorado.

A burocracia também é um problema na obtenção do bilhete de identidade. Uma pessoa tem de passar por um processo complexo quando ele / ela pretende solicitar o BI após ter obtido o registo de nascimento. Um diálogo sobre esta questão também é recomendado.

Sugere-se a reflexão sobre o sistema de pagamento do registo de nascimento e os seus possíveis efeitos adversos, sem perder de vista, porém, a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira do sistema.

Finalmente, referir que (apesar das notas feitas na secção do controle de dados deste relatório), o registo de adultos é - em si mesmo, e pelos efeitos no estatuto de acesso da família a vários serviços - um externalidade positiva importante do programa.

Por outro lado, o seu registo é - nas actuais condições de um acumulado grande de pessoas por registar nos distritos, uma consequência inevitável de toda a acção de mobilização dos adultos para levarem as crianças ao registo e, em alguns casos, uma pré-condição legal para o registo das crianças.

Salvaguardando estes aspectos, importa, porém, assegurar o foco do programa nas crianças e, para tal, a UNICEF introduziu já uma percentagem máxima média de registo de adultos por distrito de 15%, em relação ao total. A inexistência de dados da população actualizados antes do Censo de 2007 impediu a fixação anterior de um limite.

Esta questão mereceu já correcção ao nível da programação e estabelecimento de indicadores de controle do programa, tendo em vista otimizar a utilização dos recursos em benefício do grupo alvo, tendo a UNICEF introduzido, a partir de 2008, uma percentagem máxima nos resultados de 15% para o registo de adultos.

4.5 Componente HIV/SIDA

S	A maior parte dos agentes de campanha, desde a fase de rotina são capazes de recapitular os principais temas sobre o HIV / SIDA ensinados durante a formação
S	Os agentes de registo de campanha e fase de rotina, têm um elevado sentido de responsabilidade social para ajudar a espalhar a informação sobre a prevenção do HIV/SIDA.
T	Isto, porém, leva-os a ultrapassar o seu mandato nesta matéria, com prejuízo no tempo disponível para efectuar os registos.

A componente prevenção do HIV/SIDA é útil continuar na formação dos agentes de registo. É, porém, fundamental assegurar a racionalização da sua acção na divulgação da mensagem de prevenção junto da comunidade, já que não faz parte das suas tarefas e retira tempo necessário para o registo com qualidade.

4.6 Recolha de dados

S	O INE é o parceiro mais adequado para efectuar a formação sobre a recolha de dados dos técnicos da DPRN.
O	É necessária uma estreita comunicação entre o INE e a DPRN para avaliar o processo de recolha de dados. É especialmente necessário ter o retorno do campo (agentes de registo, conservadores) para monitorar eventuais estrangulamentos.
S	Até agora, as fichas de recolha de dados, desenhadas no contexto do programa, só estão a ser usadas nas fases de campanha e são consideradas demasiado complexas para as actividades da fase de rotina (incluindo a de rotina subsidiada). O INE e a DNRN consideram importante a extensão deste sistema à fase de rotina. Para tal, é preciso chegar a consenso sobre o tipo de dados que deverão ser recolhidos e incluídos na ficha, bem como sobre o seu formato.

O INE, em estreita colaboração com a DNRN, deverá continuar a dar formação para a DPRN sobre os diferentes métodos de recolha de dados. Recomenda-se que no decurso do programa o INE e a DPRN recolham opiniões no campo sobre o processo da colecta de dados para monitorar eventuais estrangulamentos com a utilização dos formulários e base de dados informatizada.

4.7 Planeamento, Coordenação e Comunicação entre parceiros

7. Planeamento, coordenação e comunicação entre parceiros	S	O calendário de implementação do programa é partilhado directamente com todos os parceiros, incluindo a DPMAS. O conservador é responsável por esta partilha de informações. O regular e directo contacto entre o conservador e parceiros, é vital para evitar atrasos na execução das actividades do projecto, entre os vários parceiros.
	S	Na prática o ICS tem contacto com o conservador sobre o calendário de execução. O contacto directo entre estes dois parceiros funciona de forma eficaz.
	O	A DDMAS e a DPMAS poderiam dar contribuições valiosas ao NPA BR nas sessões de o planeamento. Duas das suas principais atribuições, a elaboração das listas COV e a mobilização da comunidade, são aspectos fundamentais do NPA BR. Especialmente a DDMAS, pode informar bem sobre a realidade ao nível de base.
	O	A prática mostra que grande parte da implementação está sob a tutela do Conservador e que, conseqüentemente, esta é a pessoa que tem a melhor visão do que está a acontecer no terreno. Por isso, é fundamental que: (i) o director da DPRN visite o campo e formação para ter uma ideia do processo de execução, e que (ii) o director da DPRN seja regular no contacto com o conservador para discutir o progresso do trabalho.

A prática mostra que é o Conservador, que tem a seu cargo grande parte da responsabilidade de implementação do NPA BR. Conseqüentemente, é a pessoa que tem a melhor visão global do projecto e que melhor se movimenta no campo.

Por este motivo, recomenda-se que o Conservador prossiga o contacto directo com os parceiros do projecto, especificamente com o ICS e a DPMAS, para compartilharem da execução do projecto e calendarizarem regularmente reuniões para discutirem o andamento da execução.

Sendo o Director da DPRN, o elo de ligação entre o Conservador e a DNRN, é necessário que esteja envolvido no processo de implementação. Sugere-se que o Director da DPRN prossiga as visitas à formação dos agentes de registo e activistas sociais para além de realizar visitas conjuntas no campo com o Conservador para ter uma impressão geral dos progressos de implementação do Programa.

4.8 Entrega e distribuição de materiais e recursos

<i>S</i>	Inputs do Programação são entregues e distribuídos de forma atempada.
<i>W</i>	O principal problema que afecta o seu problema é a falta de meios e/ou fundos de transporte.
<i>T</i>	Grandes distâncias entre as localidades, a falta de transporte (público) e de subsídios de transporte, são as principais preocupações dos agentes de registo.
<i>S</i>	A DPRN distribui os materiais de comunicação de forma atempada.
<i>W</i>	O ICS considera que é importante ter mais influência sobre o orçamento das actividades da comunicação, a fim de ter maior autonomia na selecção dos materiais.
<i>O</i>	A partilha de meios de transporte entre as diversas instituições parceiras, pode aliviar bastante a sua falta.

Propõe-se a utilização em todos os distritos onde o NPS BR será implementado, o mesmo esquema de entrega e distribuição, que é utilizado no Xai-Xai. Este sistema funciona de forma eficiente.

Urge encontrar uma solução para as dificuldades de transporte dos agentes de registo. Várias ideias são sugeridas: (i) explorar a possibilidade de trabalhar, tanto quanto possível, com os agentes de registo locais; (ii) criar espaço no orçamento para os transportes públicos e subsídio extra e (iii) explorar a possibilidade de utilizar meios de transporte de outras organizações parceiras da UNICEF no local.

4.9 Validação e Supervisão

<i>O</i>	Especialmente nas primeiras campanhas, em que se trabalha com um elevado número de agentes de registo inexperientes, a utilização duma equipa supervisora, é fundamental. Em campanhas subsequentes, quando os agentes já tenham obtido mais experiência, podem-se formar equipas mais pequenas e sem supervisor. É vital conhecer-se a capacidade de cada agente a fim de se fortalecerem as equipas constituindo-as com 1 elemento mais forte e outro mais fraco.
<i>O</i>	A carga de trabalho do Conservador para avaliar todos os registos de nascimento durante a campanha é muito elevada. Normalmente nomeia assistentes para o ajudarem nessa tarefa, ficando com mais tempo para visitar o campo. Este processo necessita, porém, de maior atenção e recursos, cuja disponibilização não é difícil.
<i>O</i>	A prática mostra que grande parte da implementação está nas mãos do Conservador e que conseqüentemente esta é a pessoa com melhor visão sobre o que está a acontecer no terreno. Por isso, é fundamental que: (i) O director da DPRN visite as formações no campo, para ter uma ideia do processo de execução, e que (ii) O director da DPRN tenha contactos regulares com o conservador, para discutirem a evolução do trabalho.
<i>O</i>	A experiência das campanhas de 2006 e das actividades de rotina subsidiadas em 2007 no Xai-Xai, mostram que, a escolha do tamanho e composição das equipas dos agentes de registo, dependem da (i) experiência dos agentes de registo; (ii) da densidade populacional, e (iii) do acumulado de registos em atraso, existentes.

As seguintes recomendações são destinados aos distritos onde o sistema de validação seleccionado é o de os certificados de registo de nascimento serem imediatamente entregues às famílias.

Em campanhas iniciais, quando se trabalhou com um elevado número de agentes de registo inexperientes, foi sábio trabalhar com supervisores oficialmente nomeados, porque este trabalho não pode ser feito apenas pelo conservador. O Conservador deverá também frequentemente visitar o campo, a fim de verificar o trabalho dos supervisores e para ter uma visão geral do progresso do programa.

Em campanhas subsequentes, quando os agentes têm mais experiência, deixa de ser necessário a nomeação de supervisores. Menores equipas podem ser formadas, combinando 1 agente mais experiente com outro agente mais fraco. Conhecer a capacidade de cada agente é muito importante para formar equipas.

Em geral, é aconselhável antes de fazer a escolha do tamanho e composição das equipas dos agentes, estimar a: (i) a densidade populacional; (ii) acumulado de registos em atraso; (iii) capacidade dos agentes de registos.

No que diz respeito à supervisão do Conservador recomenda-se que seja regular, agendando contactos com o Director da DPRN para discutirem o progresso do trabalho. O director da DPRN deverá também avaliar o volume de trabalho do Conservador. Pode ser necessário nomear assistentes para o ajudarem no processo de validação.

4.10 Contexto sociocultural

T	Para a maioria das famílias, a principal razão para o registo das crianças é a matrícula escolar. Em geral, na prática, as pessoas querem "resultados directos" do registo. Três razões são salientadas para que a população (rural) não efectue o registo: (i) diferentes noções da dimensão e importância do factor "tempo"; (ii) insegurança económica; (iii) sistemas tradicionais / locais são mais utilizados.
T	A maioria das crianças não é registada nos primeiros 120 dias, mas só na idade escolar. As razões para isto, estão relacionadas com (i) barreiras económicas e físicas e (ii) diferentes noções de tempo. Na realidade, não se fala em registo de nascimento, mas em registo da criança para a escola.
T	As razões ou barreiras para não registar podem ser complexas e holísticas e, como tal estão interligadas com o contexto socioeconómico ou relações entre os sexos.
T	Especialmente nas áreas remotas, com uma grande distância a separá-las dos centros de saúde e da conservatória, os óbitos não são registados. Mesmo com a actual recolha de dados demográficos no NPA BR, a falta de registos de óbitos, irá dificultar o sistema de indicadores demográficos do país.
O	A influência dos rituais pós-parto no atraso no registo de nascimento, está a diminuir. A influência da actual alta taxa de mortalidade, está aberta para estudo.

É importante diversificar o conteúdo da mensagem por região, de acordo com as especificidades socioculturais e os contextos políticos locais.

É fundamental reconhecer que a maioria das pessoas só regista os seus filhos quando sentir um benefício directo do facto (principalmente para acesso à escola). Por isso, deve ser entendido que, na realidade, o registo de nascimento tem contornos fortes de um acto associado à matrícula escolar.

Quando no decurso do NPA BR, parece que, apesar da comunicação e recomendações (especificamente sobre o trabalho, tanto quanto possível, com os agentes locais, bem como sobre a colaboração com os líderes locais para fornecerem as listas de recém-nascidos), a maioria das crianças ainda não são registadas nos 120 dias após o nascimento. Os objectivos focais do NPA BR devem, pois, ser repensados, do ponto de vista tático, à luz destes factos.

Diálogo deverá ser também encetado para discutir o facto de que, embora o NPA BR signifique um importante passo em frente, o país não obterá estatísticas demográficas fiáveis (mesmo quando todas as crianças estiverem registadas após o nascimento), já que existem barreiras socioculturais, económicas e físicas descritas neste relatório que afectam bastante o registo dos óbitos.

4.11 Monitoria e avaliação futura

Algumas sugestões de acções ligadas ao sistema de monitoria e avaliação em curso, e que poderão ser úteis para efeitos da eficiência e eficácia no processo de extensão do sistema ao nível nacional, são apresentadas em seguida:

- Apoio técnico ao INE, em estreita colaboração com a DNRN, para a definição final e teste de um sistema de recolha, validação e processamento de dados, que tenha em conta as opiniões no campo sobre o processo da colecta de dados para monitorar eventuais estrangulamentos;
- Estudar a ligação deste sistema com um sistema de registo de óbitos;
- Estudar a compatibilização de sistemas tradicionais locais com os sistemas oficiais. Se as pessoas dão prioridade aos sistemas tradicionais locais, ou ao certificado de nascimento para obter acesso a vários sistemas oficiais (podem não ser de interesse para eles). Por exemplo, o estudo revelou que uma das razões para o baixo interesse no registo de nascimento é a prioridade do casamento tradicional em relação ao casamento civil (ter uma certidão de nascimento não é de valor para essas pessoas). Estudar localmente sistemas tradicionais de herança (especialmente para órfãos), bem como de protecção das crianças, são áreas importantes para reunir conhecimentos sobre o assunto.
- Segmentação dos materiais de comunicação e mobilização face às características socioeconómicas locais;
- Avaliações, na base de observações *in loco*, da execução prática dos processos associados ao sistema do registo;
- Matriz demográfica de cada distrito (na base dos dados do censo de 2007) para suporte à fixação de metas anuais de registo por distrito e seu controlo.

ANEXOS:

Anexo 1: Amostragem e Áreas de Enumeração

Anexo 2: Questionário

Anexo 3: Manual do Inquiridor e Trabalho de Campo

Anexo 4: Estimativa do Erro Amostral

Anexo 5: Metodologia de Avaliação Qualitativa

Anexo 6: Tabulação e Outputs

Anexo 7: Índice de Bem-estar (*Wealthy Index*)

Anexo 8: Termos de Referência

Anexo 9: Apresentação em powerpoint

